

CANCHIM

Informativo Canchim 07 | Julho 2017

**SOB CHUVA OU (BASTANTE) SOL,
TOURO CANCHIM CAMPEÃO NO
CRUZAMENTO**



CANCHIM 2020

**CENTRAIS DE IA INDICAM
CANCHIM PARA O TRICROSS**



MÉRITOS DO CANCHIM NO CRUZAMENTO INDUSTRIAL



8º LEILÃO VIRTUAL

CANCHIM PRIMAVERA

50 REPRODUTORES CANCHIM

19 de setembro
às 20h30

- ✓ **Touros TOP de tipo e DEPs para criadores**
- ✓ **Touros de Alto Desempenho na Prova Canchim (PCAD)**
- ✓ **Touros Comerciais de Alta Qualidade**



transmissão

ESPECIAL
Super Bônus de Entrega



INFORMAÇÕES / CATÁLOGO
www.leilaocanchimprimavera.com.br

PATROCÍNIO



LEILOEIRA



APOIO



CANCHIM

Revista Canchim é uma publicação da Associação Brasileira de Criadores de Canchim

Av. Francisco Matarazzo, 455 | São Paulo | SP
CEP 05001-900 | (11) 3873-3099 / 3873-1891
www.canchim.com.br abccan@abccan.com.br

ABCCan

PRESIDENTE

Adriano Lopes

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Alexandre Cruvinel

DIRETOR COMERCIAL

Valentin Irineu Suchek

SUPERINTENDENTE REGISTRO GENEALÓGICO

Lourenço Dino Burigo

REVISTA CANCHIM

COORDENAÇÃO

Fabiana Borges Constantino Gonçalves

COLABORAÇÃO

Maury Dorta Jr.

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Theil de Castro (Mtb 41.364/SP)

REPORTAGEM

Gabriel Vaquer | Daniel Smith

REVISÃO

Bianca Montagnana

PROJETO GRÁFICO

Roberta Furukawa Bartholomeu

NEWSPRIME

www.newsprime.com.br | contato@newsprime.com.br

CANCHIM É A FERRAMENTA IDEAL NO *cruzamento industrial*



Amigo pecuarista, o Canchim é uma raça consolidada e aqui divulgamos os benefícios de sua genética, como o sintético ideal no cruzamento industrial, via monta a campo e inseminação artificial. O touro Canchim se destaca pela sua capacidade de adaptação, mesmo no clima quente, onde raças europeias são eficientes apenas quando utilizadas via inseminação.

Este informativo - Canchim 2020 - foca no touro Canchim como ferramenta ideal na monta ou repasse. Para desmistificar e demonstrar sua eficiência em regiões de fronteiras pecuárias, buscamos o testemunho de pecuaristas que usam touros Canchim no Pará, Pernambuco, Rondônia e no bolsão de calor do Chaco Paraguai, atestando sua capacidade de adaptação e ótimo desempenho.

Na pecuária empresarial, o cruzamento industrial é um fato. Exuberante tem sido a expansão do uso de sêmen de raças britânicas nos programas de IATF. A IATF conduz à estação de monta, com os grandes méritos na homogeneização dos bezerros e concentração de nascimentos, mas o repasse é uma necessidade e, para isso, o touro Canchim é imbatível, pela alta libido, performance a campo e qualidade dos bezerros, inclusive dando um incremento de carcaça. Apresentamos o Canchim como parceiro ideal aos programas de IATF, especialmente nas regiões quentes, onde o touro Canchim entra para somar, fazendo o repasse ou sendo utilizado em fêmeas F1, produzindo bezerros ganhadores de peso e tricross superprecoces.

Canchim 2020 informa a evolução da raça, com a Prova anual (PCAD) para seleção de novos raçadores, com o programa ATJ Canchim (Avaliação de Touros Jovens), motivando as centrais de coleta de sêmen, grandes difusoras de genética, despertando, inclusive, interesse de pecuaristas em países vizinhos como Paraguai, Bolívia, Colômbia e também México, demonstrando o potencial de expansão da raça.

Isto e muito mais. Boa leitura!

ADRIANO LOPES
Presidente da ABCCAN

- 08** A evolução da PCAD
- 12** Integração Lavoura Pecuária e Canchim: Case Agropecuária Peeters
- 14** Touro Canchim como ferramenta para o incremento da rentabilidade
- 16** ATJ Canchim - Programa de Avaliação de Touros Jovens Canchim
- 19** Sob chuva ou (bastante) sol, a raça certa é o Canchim



- 26** Ultrassonografia de carcaça mostra eficiência na qualidade e maciez da carne Canchim
- 28** Centrais de IA indicam e confiam no Canchim para o tricross
- 24** Méritos do Canchim no cruzamento industrial
- 38** Fazenda São Joaquim: investimento em genética e em melhoramento da raça Canchim
- 41** Embrapa presente no passado e no futuro do Canchim



A EVOLUÇÃO da PCAD

Criadores comentam como a PCAD auxilia no crescimento de seus rebanhos e quais os desafios para o futuro da prova

Maury Dorta Jr.



Fantástico 912 MN da São Tomé - Elite Ouro na PCAD 2016

Pelo sexto ano consecutivo, Angatuba (SP) sediará as etapas da Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD). Principal ferramenta de análise genética da raça no Brasil, o evento é conduzido pela ABCCan (Associação Brasileira de Criadores de Canchim), com supervisão do programa de melhoramento Genoplus da Embrapa/Gado de Corte. A PCAD existe desde 2011, e, desde

então, se consolidou como uma das maiores provas de taurinos do Brasil. Anualmente, são mais de 200 animais dos mais importantes criatórios de Canchim, localizados nos Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais.

O objetivo da PCAD é simples. Ele identifica animais com desempenho superior para utilização como

reprodutores, tanto na própria raça quanto para cruzamento animal. No total, são 11 características avaliadas: ganho de peso diário, peso ao final da prova, perímetro escrotal, área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea, conformação frigorífica, qualidade de pelagem, correção de umbigo e prepúcio, aprumos, caracterização racial e de rendimento de carcaça e de qualidade de carne via ultrassonografia.

Responsável direto pela PCAD, o médico veterinário Maury Dorta Júnior avalia que a prova evoluiu bastante desde a primeira edição, sendo a principal referência para a escolha dos criadores que desejam compor seus rebanhos. “O Canchim tem evoluído geneticamente para todas as características que interessam para a produção de carne com mais qualidade e eficiência, especialmente depois da criação da PCAD e de sua adoção como principal fonte de genética para os criadores da raça”, conta.

Dorta também afirma qual a importância da PCAD para os criadores. Segundo ele, os resultados finais ajudam na confiabilidade depositada nos touros e no que eles podem produzir para a raça. Ele diz que mesmo os criatórios que não participam da prova podem – e devem – utilizar as informações divulgadas. “Essa premiação ajuda a pôr em evidência quais os touros de destaque do momento e que já são, de certa forma, provados. Isso é importante, pois criadores e técnicos passam a ter maior confiança no uso desses touros e na contribuição que eles podem trazer para a raça. Mesmo criatórios que não participam da prova podem e devem usar essa informação e buscar a genética desses animais, que, em geral, têm sêmen disponível para venda”, completa.

Maury informa que, no futuro, a PCAD terá muitas novidades, como a avaliação de eficiência alimentar, o que ele garante ser um grande passo



E-Duke - Elite Bronze na PCAD 2016

para a evolução da prova. “Esse será um passo importante no programa de melhoramento da raça Canchim, buscando touros com melhor conversão alimentar, que ganhem mais peso comendo cada vez menos. Imagine como isso é importante em uma pecuária onde temos cada vez mais animais sendo terminados em confinamento e sabendo que a alimentação representa aproximadamente 90% dos custos de produção nesse sistema”, explica.

Etapas

Em 2016, o seguinte método foi usado para a avaliação da PCAD: dividiram os animais em dois grupos, os nascidos entre junho e agosto e entre setembro e novembro de 2015. Desses grupos, a classificação final foi dada por posição. Do 1º ao 16º, são reprodutores Elite; do 17º ao 27º, Superior Plus; do 28º ao 41º, Superior; e, do 42º ao 44º, Cruzador. Os criadores com as melhores médias são considerados os vencedores no final. Quem levou a melhor na categoria Progenie de Pai foi Luiz Carlos Dias Fernandes, do Canchim Itamarati, dono de Marino MN da Itamarati. O reprodutor produziu 23 filhos, tendo uma média de IQG de 110,5 e um índice de classificação de touros de 106,8. Em segundo lugar,

ficou Júlio Silvestre da Mota, dono de Pacce MN de Itamarati. O touro teve seis filhos, uma média IQG de 111,2 e um índice de classificação de 103,7.

Outro criador que teve premiações importantes na PCAD foi Alexandre Cruvinel, que celebrou os resultados conquistados em 2016. Por conta disso, alguns touros de sua propriedade foram contratados pela CRV Lagoa, uma das maiores centrais de genética bovina da América Latina

Alexandre avalia que o resultado se deve ao trabalho iniciado em 2008, na Fazenda São Tomé, localizada em Rio Verde (GO), e diz como a PCAD ajuda na evolução de seu rebanho. “O prêmio conquistado em 2016 foi efeito de um trabalho iniciado em 2008 com uma rígida seleção do rebanho e acerto nos acasalamentos regrados a boa nutrição e manejo. A PCAD nos ajuda a ter um diagnóstico do rebanho. Nosso criatório tem evoluído bastante desde que passamos a usar somente touros que foram classificados como Elite nas edições da prova”, afirma.

Hoje, ele diz que só usa sêmen dos touros bem avaliados, algo que ressalta a credibilidade do sistema. “Só usamos sêmen de touros destacados na PCAD. O touro que foi Elite Ouro na PCAD 2016, Fantástico 912 MN

da São Tomé, é filho de Diálogo MN da São Tomé, Elite na PCAD 2014. Já Fabuloso MN da São Tomé, Elite na PCAD 2016, também é filho de Marino MN da Itamarati, Elite na PCAD 2014. O caminho correto para sempre estar melhorando o rebanho é usar somente touros que se destacam na PCAD”, conclui.

Quem também aprova a PCAD é a Ilma Agropecuária, uma das fazendas que mandam seus touros jovens para a prova. Titular da Ilma e atual presidente da ABCCAN, Adriano Lopes comemora os resultados obtidos. Ele apontou o trabalho sério e de longo prazo da propriedade como o principal diferencial para se obter os melhores resultados ano a ano. “Primeiramente, atribuímos ao trabalho sério de seleção que estamos nos dedicando há praticamente 30 anos. Também temos o importantíssimo acasalamento baseado em características morfológicas e de DEPs, sempre focando na produção de animais com características produtivas, que o mercado atual vem buscando e exigindo cada vez mais”, pondera.

Adriano também comenta que o impacto da PCAD para o desenvolvimento da raça Canchim é impressionante. Ele diz que, da prova, saem vários touros que produzem bezerros de extrema qualidade. “O impacto da PCAD



Adriano Lopes

para o desenvolvimento da raça é enorme, pois a prova é uma ferramenta importante, criteriosa e de informações confiáveis, realizada por técnicos competentes que estão atentos à evolução e às exigências que o mercado de touros e de produção de bezerros busca na incessante procura por aumento da produtividade pecuária”, ressalta. “Da PCAD estão saindo os touros que têm se destacado na produção de bezerros de qualidade, pois as informações são avaliadas de forma objetiva. A expectativa para



tenho um grande agradecimento aos que gentilmente me ajudaram no começo da minha criação. Para os novos criadores ou para quem deseja comprar bons touros, a PCAD é uma porta para a seleção de bons animais”, conclui.

Desafios

Idealizador da PCAD, Raphael de Freitas, da Fazenda dos Ipês, celebra o sucesso da prova. Ele explica que criou a avaliação como um método que fosse mais eficaz e que ajudasse os rebanhos a evoluir ano a ano. Foi então que Raphael teve a ideia de criar uma alternativa em conjunto com a ABCCAN. O pulo do gato – neste caso, do touro – estava pronto. “Chegamos a custos razoáveis, muito inferiores aos praticados no mercado, e consultei o interesse dos associados. A adesão foi muito grande e a PCAD se tornou uma realidade”, lembra.

Para falar da evolução da PCAD, Raphael usa como exemplo os próprios rebanhos de sua fazenda. Usando tourinhos ou sêmen de touros que se destacaram na prova, a melhora da produção foi notável. “Vemos hoje uma busca maior pela qualidade. E eu me refiro à qualidade baseada em parâmetros técnicos e, por consequência, na funcionalidade dos animais produzidos. As informações fornecidas pela PCAD permitem que os criadores trabalhem com touros que tenham uma maior

2017 é manter o mesmo padrão do ano passado: 100% dos bezerros que passarem pela seleção na desmama entrarão em avaliação”, completa.



Já pra Emilio Gouveia, da Fazenda Mangalba EG, localizada em Tombos (MG), os bons resultados alcançados na PCAD foram conseguidos graças aos incentivos e orientações recebidas dos amigos da raça. “Devo

esses resultados ao incentivo de criadores da raça mais experientes, que me orientaram e me motivaram a construir um plantel com bons animais. Busquei a utilização de sêmen de touros notadamente comprovados da raça vendo quais seriam os mais indicados”, explica. Ele conta a história do touro Bulgari, que foi Elite Ouro na PCAD 2016. Ele é filho de uma vaca Canta Galo, extremamente criadora e com boa genética. O pai é Marino MN da Itamarati, um dos campeões da PCAD 2015 e um dos mais premiados touros da história.

Emílio diz, ainda, como selecionou os animais para a sua primeira participação e que está impressionado com os seus resultados. “Busquei, nesta minha primeira participação, animais que, do nascimento ao desmame, apresentavam ganhos interessantes de peso, boa morfologia e precocidade. Todos são filhos de pais campeões em prova e alguns até

em pista. No campo, vimos a definição das suas capacidades de adaptação ao nosso regime de pasto, já que, em Minas, o clima e topografia é de montanha. A minha criação tem que subir morro e se adaptar aos regimes de seca que estão cada vez mais frequentes”, exemplifica.

O criador finaliza dizendo que está selecionando jovens reprodutores para a PCAD 2017 e novamente espera ficar satisfeito com os resultados. Ele definiu a PCAD como uma prova de excelência total e recomendou a participação de criadores que ainda não se inscreveram para testar seus rebanhos. “A PCAD é uma prova bem competitiva, com belos animais. Fiquei satisfeito em poder estar presente no ano passado e aprender com os grandes criadores da raça. O que eu tenho de genética na fazenda foram eles que desenvolveram, então



Destaque da PCAD

Maury Dorta Jr.



Raphael de Freitas

probabilidade de corrigir, ou melhorar, ainda mais, características específicas de seu rebanho”, ressalta.

O grande desafio da PCAD para o futuro, segundo Raphael, é melhorar as regras de avaliação e criar dispositivos que minimizem os custos e aumentem o número de participantes da prova, para que, assim, a pecuária brasileira possa melhorar como um todo. “A PCAD não é uma prova de ganho de peso, é uma prova de desempenho. Ela busca classificar os melhores animais que tenham sido criados até a desmama, de forma natural, sem artificialismos que poderiam ser utilizados pelos concorrentes da prova ou pelos compradores dos nossos touros”, enfatiza.

Características

Um dos maiores especialistas

da raça Canchim do Brasil é João Paulo Marques, da Ipameri Empreendimentos, que também celebra o sucesso da PCAD, já que igualmente foi um de seus apoiadores iniciais. O pecuarista diz que a principal característica de um touro campeão na PCAD é a beleza e a visão que ele dá para todos que estão na prova. “Um touro campeão tem que encher os olhos, causar ótima impressão, ter forte aparência de masculinidade. Mas o que eu chamo de touro de plantel, além dessas características visíveis, ou seja, de ter pinta de campeão, tem que ter boas DEPs para PN (peso ao nascer) e Efeito Materno (leite), que não são características visíveis. PN para não produzir bezerros grandes ao nascimento que prejudicam as vacas e, principalmente, as novilhas, e efeito materno para ter filhas boas de leite”, explica.

Para João Paulo, os resultados da PCAD são importantes para o aumento da acurácia das DEPs dos

tourinhos participantes. As características mais impactadas são as do índice que são avaliadas na PCAD. “A prova foi um avanço na seleção de touros em comparação com as exposições antigas, onde se buscavam os grandes reprodutores da raça em outros tempos. Com o advento das DEPs, foi criado o IQG (Índice de Qualidade Geral) que, na raça Canchim, tem a seguinte composição: PN 15%, TM 20%, PS 30%, PES 15% e CFS 20%”, comenta.

Para a constante evolução da PCAD, João Paulo sugere que o peso de entrada dos touros precisa ter um valor máximo, fixado em comum acordo entre os criadores e a ABCCAN, mantendo, no entanto, a classificação de acordo com o mês de nascimento dos animais. “Animais suplementados acabam destoando do resultado dos outros da prova”, finaliza.



João Paulo Marques

BULGARI MANGALBA EG

TOURO ELITE OURO

DESEMPENHO COMPROVADO NA PROVA PCAD-2016

DESTAQUE PARA GANHO DE PESO DIÁRIO,
PESO FINAL E CONFORMAÇÃO FRIGORÍFICA

Semen disponível

Alta

FAZENDA RANCHO DA CACHOEIRA
e-mail: canchimmangalba@gmail.com
tel: (32)998292609 • TOMBOS -MG

Venda permanente de gado Canchim

INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA E CANCHIM: *case Agropecuária Peeters*

POR CHARLES PEETERS

O Sistema Plantio Direto (SPD) e a Integração Lavoura x Pecuária (ILP) sempre foram praticados intensamente e de forma pioneira na Faz. Vargem Grande, de propriedade da Família Peeters, em Montividiu (GO). O SPD desde 1990 e a ILP desde 1999, inseridos como opção de cobertura no período de entressafra em consórcio com milho safrinha, mantendo o solo coberto o ano todo, com rotação de culturas, dois requisitos essenciais para um plantio direto com qualidade e sustentabilidade.

O criatório de gado da raça Canchim, trazido em 1987 de Holambra (SP) pelo grande precursor do sistema acima e fundador da Agropecuária Peeters Goiás S/A, Andreas Peeters (in memoriam), está inserido nesse sistema de produção integrado, com produção vegetal e animal. O gado Canchim foi melhorado, adaptado ao clima e se beneficiou bastante da fartura de forragem durante o período da seca bem definida nos Cerrados a partir da ILP.

Conceitualmente, a Integração Lavoura x Pecuária constitui-se uma evolução no sistema de produção que passou a ser mais sustentável a partir da inserção de forragens e produção animal em consórcio com culturas anuais em SPD, se tornando mais importante nas regiões tropicais, graças aos seus efeitos na conservação do solo, proporcionando benefícios recíprocos a lavoura e a pecuária, reduzindo as causas da degradação física, química e



biológica do solo, resultantes de cada uma das explorações (KLUTHCOUSKI e STONE, 2003).

Estima-se que 80% das pastagens cultivadas no Brasil Central, responsáveis por mais de 55% da produção nacional de carne, encontram-se em algum estágio de degradação. Isso afeta diretamente a sustentabilidade da pecuária. Quando se considera apenas a engorda de bovinos, uma pastagem degradada pode ter a produção até seis vezes menor que uma pastagem recuperada ou em bom estado de manutenção (MACEDO et al., 2000).

Dessa forma, a degradação das pastagens, associada às grandes extensões de área com monocultivo de soja no verão, a pressão social sobre a terra, dívidas financeiras, preços de insumos e produtos e melhoria na eficiência dos produtores frente ao mercado global, colocam

a ILP em destaque como solução para dificuldades da pecuária, como alternativa de recuperação de pastagens degradadas, como na agricultura para melhoria no SPD, no incremento adicional à produção de palha e consequente melhoria das propriedades do solo e utilização plena de equipamentos, empregos e aumento de renda no campo.

O Sistema Santa Fé (sistema de consórcio de milho com braquiárias desenvolvido pela Embrapa na Fazenda Santa Fé, em Santa Helena de Goiás), principal método empregado em ILP para consórcio de culturas anuais com gramíneas forrageiras, em especial o grupo das Brachiárias, foi o mais utilizado até os dias atuais na Fazenda Vargem Grande em diversas formas de implantação. No início, em 1999 era utilizado o braquiário (*Brachiaria brizantha*) semeado com disco especial de furos bem pequenos no verão e na safrinha no meio do milho com espaçamento de 0,90 metro. Após esse período, com a diminuição do espaçamento para 0,45 metro para toda lavoura, já era mais utilizada a *Brachiaria ruziziensis*, numa 3ª caixa kit braquiária que vinha nas sementeiras da Jumil®, até meados de 2010. De lá pra cá, estamos formando capim através da aplicação das sementes à lanço na frente do plantio do milho safrinha, sem incorporação para *B.ruziziensis* e incorporação com correntão para a *B.brizantha*.

Nas reformas de pastos permanentes, onde criamos gado Canchim, temos utilizado espécies de gramíneas mais

agressivas e responsivas à adubação, que possuem melhor teor nutritivo e palatabilidade, a exemplo do Massai e Zuri.

Consideramos o Capim Zuri mais interessante e responsivo para aguentar uma lotação maior e pastejo rotacionado, devido ao seu rápido crescimento, pois há informações que no verão, com adubação de manutenção, ele cresce 25 cm por semana e suporta até 10 cabeças de bezerras sobreano por hectare. O único ponto negativo para a lavoura é que ele é tão agressivo que compete com o milho, portanto não encaixa como as braquiárias no consórcio em lavouras comerciais de safra ou safrinha.

A Fazenda Vargem Grande também possui armazém de grãos, do qual aproveitam os resíduos de soja e milho na ração caseira misturada na propriedade e se faz silagem de milho para complementar essa suplementação devido à escassez de



Canchim da APPGO na ILP

pastagens permanentes, que devem suportar durante o verão e período da safrinha até 3,0 U.A/hectare. Após a colheita do milho safrinha, dispomos de aproximadamente 15% de talhões próximos a currais para todo gado da propriedade entrar em pastejo de julho a outubro, quando os pastos permanentes secam quase completamente, sendo a braquiária implantada em Sistema Santa Fé a salvação do rebanho Canchim, que se esbalda de uma fartura de pastagem que deixa saudade quando o gado

retorna aos pastos marginais em outubro, com início do plantio de soja e feijão no verão seguinte, principal atividade da empresa.

A sustentabilidade do negócio para o futuro tem como principal aliado nosso sistema integrado apresentado, que prioriza a conservação de nossa maior riqueza, que é o solo, através de uma cobertura verde com raízes agressivas em rotação com milho e soja de altas produtividades, que proporcionam uma biologia e fertilidade do solo equilibrada para as colheitas futuras. Consequência disso, a pecuária com Canchim nos holofotes vem para dinamizar ainda mais esse sistema tropical único no mundo, produzindo três safras/colheitas em um ano agrícola, em harmonia com meio ambiente.

Charles Peeters é engenheiro agrônomo formado pela ESALQ/USP em 2007, produtor rural e diretor de Produção da Agropecuária Peeters Goiás S/A.



LEILÃO CANCHIM CALABILU & CONVIDADOS

12 de Julho às 20h30
Bataguassu - MS

**50 Touros Canchim
15 Novilhas Canchim
10 Matrizes Canchim prenhes**



CADASTRO E LANCES
(18) 3271-1529
www.leilosul.com.br



LUIZ ADELAR SCHEUER
FAZENDA CALABILU
Tel.: (15) 3542-6173
e-mail: scheuer@fazendacalabilu.com.br

TOURO CANCHIM COMO FERRAMENTA PARA O *incremento da rentabilidade*

POR NATHÃ CARVALHO

É de conhecimento da grande maioria que o Brasil conquistou posições de destaque no cenário internacional de comercialização de carne bovina. No entanto, vários fatores ainda precisam ser aprimorados na cadeia produtiva para que o País possa se tornar cada vez mais competitivo e, assim, buscar a abertura de novos mercados e uma melhor valorização de seus produtos. Neste sentido, entregar animais de qualidade à indústria é um passo de considerável relevância e também um desafio para os produtores frente aos obstáculos inerentes à produção animal.

O cruzamento industrial voltou com força e as raças e seus indivíduos melhoradores (avaliados geneticamente) são recursos fundamentais para a promoção do aprimoramento dos rebanhos. Na pecuária nacional, as raças zebuínas (basicamente o Nelore) se tornaram fundamentais para construir a base genética do rebanho brasileiro por suas qualidades, principalmente em função de sua adaptabilidade e performance nos sistemas extensivos.

Se, por um lado, todo esse potencial produtivo dos zebuínos faz dessa subespécie um dos pilares da produção de carne, quando associada ao cruzamento esta prática se torna uma ferramenta ainda mais importante para a melhoria da qualidade do produto final e para o aumento da



produtividade como um todo. Esta necessidade de melhoramento da qualidade da carne, cada vez mais exigida pelo mercado nos últimos anos, colaborou, e muito, para a retomada do cruzamento. Neste sentido, as raças britânicas têm sido amplamente bem empregadas nestes sistemas, prática que levou muitos produtores a um quadro que podemos denominar de “britanização dos rebanhos”, evidenciado pelo aumento do efetivo de animais F1 nascidos no Brasil Central e de animais predominantemente britânicos no Sul do País.

Se, por um lado, estas iniciativas corroboraram para a obtenção de animais precoces e produtores de carne de elevada qualidade, o efeito da britanização dos rebanhos também abre o alerta para a demanda que temos de produzir animais com maior peso de carcaça (uma preocupação bastante atual)

e com maior rendimento ao abate, sendo esta a forma mais difundida e praticada para a remuneração ao produtor. Neste sentido, o cruzamento é uma ferramenta interessante, uma vez que um de seus princípios é, justamente, a complementaridade entre raças.

Para o Brasil Central, especificamente às propriedades que produzem animais F1 Nelore/Britânico (exemplo: F1 Nelore/Angus, F1 Nelore/Hereford), a retenção destas matrizes para a produção do F2 (segunda geração do cruzamento) pode ser uma estratégia pertinente. Neste caso, estas fêmeas podem ser seguramente repassadas com reprodutores de raças sintéticas, em especial daquelas oriundas das chamadas raças terminais (continentais), que possuem como ponto forte o de agregar qualidades como velocidade de crescimento, aumento do peso e do rendimento de carcaça.

Tanto os machos como as fêmeas tricross obtidos podem ser destinados ao abate. Já no Sul do País, a proposta também pode proporcionar tais benefícios, uma vez que a heterose (outro princípio do cruzamento) estará sendo muito bem explorada no cruzamento com matrizes britânicas. O melhor disso tudo é que a heterose não representa qualquer custo adicional na reprodução do rebanho.

O Canchim, um bovino sintético genuinamente brasileiro, obtido

pelo cruzamento do Charolês (raça continental, com vocação terminal) com zebuínos, representa com pleno êxito, um recurso genético altamente capaz de produzir novilhos superprecoces e precoces, objetivando encurtar o ciclo de produção na pecuária de corte e, assim, impulsionar seu giro.

Por conta disso, o reprodutor Canchim está sendo cada vez mais procurado e valorizado por conta de sua eficiência reprodutiva observada em diferentes condições de produção do Brasil. Além do excepcional desempenho na produção de novilhos confinados, o Canchim também se destaca quando o assunto é desempenho a campo. Neste aspecto, qualidades importantes da raça, como rusticidade, adaptabilidade e precocidade, se somam com a habilidade de converter o pasto em alto ganho de peso e, conseqüentemente, no elevado

peso ao abate e excelentes médias de rendimento de carcaça, com impacto direto na rentabilidade do produtor.

Trata-se de uma ferramenta que os pecuaristas brasileiros podem aderir objetivando produzir o animal que o mercado atual prefere: aquele que destoa de notável velocidade de acabamento, com qualidade e alto rendimento de carcaça.

Embora a IA e a IATF estejam se expandindo ano a ano, a utilização de touros para monta natural continua sendo a grande solução para aqueles que se dedicam à pecuária de cria. Considerando que a expressiva produção de bezerros de corte no Brasil está concentrada basicamente entre as regiões centro-oeste e norte, se faz necessária a disponibilidade de touros que sejam eficientes e adaptados para que tenham condições de trabalharem a campo nas condições tropicais,

ambiente mais difícil para as raças puras.

Diante do exposto e de todo conhecimento que já adquirimos, não resta dúvidas que o touro Canchim registrado é uma excelente opção para tais sistemas de produção. Também vale para o Sul do País, onde o clima é subtropical e as altas temperaturas têm sido acentuadamente frequentes. Só não podemos esquecer deste ingrediente para incluí-lo nas estratégias de incremento de produtividade.

Nathã Carvalho é zootecnista formado pelo Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete (RS), onde, atualmente, é coordenador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Ruminantes (GPE). Também é discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde atua na área de melhoramento genético animal



CANCHIM DEMINDURI
PESADO, RÚSTICO E PRECOCE

**VENDA
PERMANENTE
DE REPRODUTORES
E MATRIZES**



Fazenda Cachoeira
ML

FAZENDA CACHOEIRA DEMINDURI

Luiz Roberto Belem Silveira Lopes
Minduri - MG
(11) 9 9128-3236 / (11) 4044-4300
e-mail: luizbelemdeminduri@yahoo.com.br
www.canchimdeminduri.com.br

ATJ CANCHIM – PROGRAMA DE AVALIAÇÃO *de Touros Jovens Canchim*

POR MAURY DORTA JR.

O progresso genético de qualquer raça é influenciado pela forma como a qual quatro fatores básicos são trabalhados: intensidade de seleção, acurácia de seleção, variabilidade genética e intervalo de gerações.

Atuando com sucesso nesses pontos é possível acelerar os ganhos genéticos de qualquer população, buscando o aprimoramento de características que interessem aos criadores e, especialmente, aos usuários finais dessa genética.

É partindo dessa premissa que a raça Canchim lançou neste ano o seu Programa de Avaliação de Touros Jovens, o ATJ Canchim, um passo adiante no programa de melhoramento genético de uma raça que trabalha há décadas para garantir que o cruzamento industrial disponha de touros melhores e mais eficientes a cada ano.

Foi pensando nisso que, ao final de 2016, após um longo período de trabalho para aprimorar e consolidar a coleta de dados e a avaliação genética do Canchim, já com seis edições consecutivas da PCAD (Prova Canchim de Avaliação de Desempenho) concluídas e após algumas iniciativas isoladas de testar touros jovens por criadores/grupos, a diretoria e o corpo técnico da ABCCan (Associação Brasileira dos Criadores de Canchim) tiveram plena segurança em dar um passo além nesta questão.



A estratégia deste programa consiste em identificar touros jovens promissores e estimular, via inseminação artificial, sua intensa utilização em rebanhos parceiros, garantindo rápido e significativo aumento do número de filhos avaliados. Isto tornará sua avaliação genética mais acurada, aumentando a segurança dos criadores em utilizar aqueles que se provarem melhoradores. Além de contribuir para a redução do intervalo de gerações, o ATJ possibilitará a ampliação da oferta de novas opções de touros, o que trará significativos ganhos em variabilidade genética na raça.

O ATJ Canchim possui duas fases: a primeira é a de recrutamento, onde são identificados os touros para teste, e a segunda é a avaliação, onde os touros cujo sêmen foi coletado, distribuído e utilizado têm seus filhos avaliados, contribuindo

para o conhecimento do seu real valor como touro, que é descrito nos sumários da avaliação genética publicados pelo programa Geneplus/Embrapa.

Para a fase de recrutamento, a raça Canchim dispõe de uma ferramenta já consagrada entre criadores e meio técnico que é a PCAD, que conta com grande participação em número de rebanhos e qualidade dos animais inscritos, permitindo dar atenção especial a avaliação dos machos jovens da raça.

Na PCAD são avaliados cerca de 200 animais por ano, provenientes dos melhores criatórios da raça Canchim, que enviam os animais da cabeceira de suas safras para que sejam testados e avaliados quanto ao seu ganho de peso, perímetro escrotal, conformação frigorífica, área de olho de lombo, gordura de acabamento, marmoreio, qualidade de pelo, pigmentação, aprumos e acerto racial, características diretamente ligadas a eficiência do touro em serviço e que, portanto, são de grande interesse para a pecuária de corte moderna. Concluídas as avaliações, não é exagero dizer que os animais que se destacam, os Elites da prova, são touros completos e que possuem o que o mercado produtor de carne precisa para sua maior eficiência.

Para ingressar no ATJ Canchim, o touro deve ser mocho natural, apresentar Índice de Qualificação Genética (IQG) com percentil de até

30% no Sumário Geneplus/Embrapa, ter sido classificado como Elite na PCAD, possuir registro definitivo na ABCCAN e ter idade inferior a três anos.

São três os touros que compõem o ATJ Canchim 2017: Fantástico 912 MN da São Tomé, Duke MN da Ilma e Fabuloso MN da São Tomé, classificados como Ouro, Bronze e Elite na PCAD 2016, respectivamente. É absoluta redundância dizer que os três são excelentes ganhadores de peso e que o tipo e conformação de suas carcaças são exemplares, já que todos eles se destacaram em uma prova de avaliação de desempenho onde essas características são primordiais. O que realmente vale mencionar são as peculiaridades que os diferenciam e os tornam opções únicas para a raça Canchim e para o cruzamento industrial.

Fantástico 912 MN da São Tomé é Top 0,5% no Sumário Geneplus/Embrapa e classificado como Elite Ouro na PCAD 2016. Touro de pelo zero que, além do ganho de peso,

poderá contribuir também para marmoreio já que foi Top 11% para essa característica na prova.

Duke MN da Ilma é Top 10% no Sumário Geneplus/Embrapa, foi o Elite Bronze na PCAD 2016 com destaque para sua Área de Olho de Lombo (Top 13%) e superior para acabamento de gordura na prova.

Completando a bateria ATJ 2017, **Fabuloso MN da São Tomé** é hoje Top 1% no Sumário Geneplus/Embrapa e foi Elite PCAD, onde sagrou-se Top 4% para Conformação Frigorífica e Top 4% para Peso Final na prova.

Voltando àqueles quatro fatores que influenciam o progresso genético citados no início:

1º - o ATJ Canchim aumenta a intensidade de seleção em função do número de animais que chegam à PCAD, de onde serão escolhidos três ou quatro touros de um total de 200;

2º - a escolha dos touros ATJ a

partir de um ambiente controlado como a PCAD e aliado à avaliação genética produzida pelo Geneplus garante maior acurácia ou precisão na seleção;

3º - buscando touros de linhagens diferentes aumentamos a variabilidade genética disponível para a raça;

4º - usando touros até três anos de idade reduzimos o intervalo de gerações na raça.

Por tudo isto resta a convicção de que o ATJ Canchim é um programa completo tecnicamente, à luz do que sempre foi regra no Canchim desde a sua criação pela Embrapa há mais de sessenta anos, que irá alavancar o melhoramento genético de uma raça que tem muito a contribuir na pecuária de corte moderna e eficiente que o mercado atual exige.

Maury Dorta Jr. é médico veterinário, mestre em Ciência Animal pela UFMS, técnico de inspeção e registro pela ABCCAN e técnico do programa Geneplus/Embrapa



Presidente Adriano com técnicos da CRV Lagoa e da PCAD na escolha dos touros para a ATJ Canchim

PRECOCE BRASILEIRO

CANCHIM



Zen Peres / CRI Genética

Sumário 2015
Embrapa/Geneplus

TOP 0,1%

SÊMEN À VENDA

URDADO CANTA GALO - ELITE OURO DA CRV LAGOA/2010

Coleta na Central Bela Vista - Pardinho/SP

www.CRIgenetica.com.br - fone (16) 3362-3888

ESTÂNCIA CANTA GALO

Itapetininga/SP

VALENTIN SUCHEK

valentin.suchek@gmail.com

(11) 9 9983-4551

www.canchimcantagalo.com.br

TOUROS / NOVILHAS
PUROS, RÚSTICOS

Urdado CG, excepcional material genético, raça e produção de carne/novilho precoce:

- Raçador para Canchim PO
- Indicado para fêmea F1 na produção de tricross, ou de meio sangue
- Rústico e precoce para cruzamento industrial, sêmen para algumas ou milhares de vacas via IATF



Belo Santa Galo
Elite Prata - PCAD 2012

CANCHIM CANTA GALO

Touros, Rústicos e Precoces

Gramadinho - Itapetininga/SP - www.canchimcantagalo.com.br

15 3207 7269 (Fazenda/Rodrigo) - 11 9 9983 4551 (Valentin)

Canchim: o touro para produzir bezerro rústico e precoce, em qualquer vacada!

SOB CHUVA OU (BASTANTE) SOL, *a raça certa é o Canchim*

Pecuaristas de todas as regiões do Brasil contam como a raça se destaca pela adaptabilidade aos mais variados tipos de clima



Touro Canchim no Chaco Paraguai

O Canchim se encontra em franco crescimento no Brasil, no cruzamento industrial, produzindo bezerros rústicos e precoces, ganhadores de peso. Há sêmen de raçadores Canchim em centrais para os programas de IATF, mas a grande vantagem do touro Canchim está na sua imbatível capacidade de monta a campo, além de sua adaptação a regiões de clima quente e adverso, da fronteira da pecuária, onde para outras raças o alto calor é fator limitante. Para esclarecer a performance do touro Canchim nas regiões da fronteira da pecuária, buscamos experiências com pecuaristas no Pará, no Pernambuco, na Rondônia, e no Chaco Paraguai, ouvindo alguns dos principais criadores, que atestam a adaptabilidade e eficiência de touros Canchim no árduo trabalho de campo.

O ponto crucial é destacar que os touros Canchim suportam, de Norte a Sul do Brasil, as mais diversas temperaturas, se ajustando às condições de pastagens de cada região

para executar com alta eficiência a monta a campo. Quem estuda a raça há anos e tem um grande conhecimento dos rebanhos existentes no País ressalta que o touro Canchim proporciona, atualmente, o melhor custo-benefício no cruzamento industrial.

O Canchim tem origem continental (5/8 de sangue Charolês), sendo sinônimo de carcaça pesada e habilidade de alta conversão alimentar, base para precocidade e ganho de peso. Para os especialistas do assunto, quem ainda não descobriu o cruzamento industrial não faz conta ou é selecionador de gado puro.

O impacto econômico é enorme e o animal se paga com a diferença de peso de suas primeiras crias oriundas de uma estação de monta. Atualmente, o touro com 40 crias com diferencial maior em peso de 1,0 a 1,5 arroba à desmama em uma temporada agrega 40 a 60 arrobas que, a R\$

145,00, equivale a um ganho de R\$ 5.800,00 a 8.700,00 no fim das contas.



Quem confirma esses dados é Carlos Alberto Meirelles, um dos principais criadores de Canchim do Brasil. Ele afirma que desde que começou na agropecuária, a raça teve um avanço genético impressionante e importante. “O Canchim hoje, em relação aos anos em que comecei, teve uma melhora extremamente significativa. Isto pode ser comprovado em vários quesitos: carcaça, cobertura muscular, cobertura de gordura, umbigo, cascos e pelagem.

Isto também pode ser comprovado pelos resultados aferidos na prova de avaliação feita anualmente entre criadores. Acredito que estamos bem próximos do animal ideal”, ressalta.

Meirelles começou a trabalhar com Canchim em 1977 e explica que teve contato com a raça através do pai, aos 22 anos, quando ainda estava na faculdade de engenharia civil. Além de outras atividades, ajudava o seu pai na fazenda. O gado de seu rebanho era bem comum e leve. Então, começou a pesquisar como poderia melhorar o peso e a qualidade do rebanho sem ter altos custos.

Meirelles diz que estudou raça por raça entre as várias raças da moda na época, comparando preços, pesos, medidas, custo de alimentação e outros detalhes, e chegou à conclusão de que a melhor para se criar seria o Canchim. O próprio explica o motivo e diz que ficou surpreso com os primeiros resultados conseguidos à época. “Estudei os prós e os contras e conclui que o melhor custo-benefício seria usar o touro Canchim. Fiquei surpreso com os primeiros bezerros desmamados. O peso era muito superior e quanto maior for o peso na desmama, no gancho o boi será mais pesado. Confesso que fico surpreso a cada ano que passa com a qualidade de animais que tenho conseguido em meu criatório”, enfatiza.

Canchim no Paraguai

A Estância Yaguareté, localizada na região do Gran Chaco, a 640 quilômetros de Assunção, capital do Paraguai, possui uma área de aproximadamente oito mil hectares, dos quais cinco mil são de pastagens artificiais. Seu administrador é o criador belga Jean-Louis Labiwoit, que assumiu a operação em 2005 e passou a investir em Canchim quatro anos mais tarde. Labiwoit está tão confiante e satisfeito com Canchim que está trabalhando para o registro da raça no Paraguai.

A Estancia Yaguareté tem Canchim puro, produz cerca de 40 touros selecionados por ano, mas tem 34 touros Canchim no cruzamento industrial em vacas Blonel e

Brahman, produzindo bezerros tricross Canchim, de alto peso à desmama. Entre as várias qualidades do Canchim, ele destaca a alta fertilidade. “Temos tido bons resultados como a fertilidade, com 92% de prenhes, funcionalidade com poucos partos difíceis, só tivemos 2 partos difíceis em 754 parições e mortalidade mínima do bezerro desde o nascimento até o desmame”, informa.



Jean Louis reporta ter feito algumas experiências interessantes com o Canchim, cruzando-o com outras raças populares no Paraguai. Labiwoit cruzou touros Canchim com vacas Brahman e obteve bezerros robustos e pesados à desmama. A qualidade dos novinhos alavancou as vendas, com grandes vantagens para a propriedade. Os novinhos no abate deram 280 kg de carne limpa com uma idade média de 26 meses, criados a pasto e sem qualquer suplemento nutricional.

A experiência do Canchim no Chaco Paraguaio é importante pelas variações climáticas ali reinantes, de extensos períodos secos, e das altas temperaturas. Labiwoit conta que no cruzamento industrial a campo, de forma extensiva, o touro Canchim, entre raças testadas, tem sido o melhor na eficiência na monta a campo, trabalhando duro e mantendo o peso, e produzindo bezerros de alta qualidade e ganhadores de peso.

O fato mostra que o touro Canchim consegue ser, além de um bom negócio para quem está no Brasil, oportunidade também para pecuaristas de países vizinhos interessados em cruzamento industrial.

Voltando ao Brasil...

Devanir Martins tem a pecuária no sangue. Seu pai sempre atuou nesta área, mas foi há 18 anos que Devanir comprou sua fazenda no Pará, a Nova Esperança, com 900 hectares. Devanir é empreendedor, tem pastagens melhoradas e adubadas, e busca resultados. Com plantel de 1100 matrizes, 900 cruzadas Tabapuã e já 200 meio-sangue Canchim. Devanir está usando touros Canchim e se diz impressionado com os resultados. “Tenho desmamado bezerros de sete meses com 230 quilos. É algo que me impressiona”, completa.

Devanir diz que começou a criar Canchim por conta de vacas meio-sangue Tabapuã que tinha. Ele percebeu que os bezerros na desmama chegavam com vantagem de 20 a 30 quilos na frente quando comparados aos bezerros Nelore. Isto despertou o interesse em alavancar a qualidade e ganho dos bezerros, com touro melhorador.

Ao procurar um touro de raça europeia, menos sensível ao clima tropical e ao forte calor do Norte, ficou sabendo do Canchim. Buscou mais informações e iniciou a criação. “Entrei em contato com Valentin Suchek e montei uma carga junto com os amigos daqui. Comprei 10 touros e os colegas compraram outros. Após quatro anos de bons resultados, a expectativa é ampliar a boa experiência”, completa.

“O bezerro meio-sangue Canchim tem muito mais resistência. Eu já fiz desmama com seis meses em alguns casos, ou até menos, porque ele aguenta o choque da desmama e quase não perde peso. O bezerro cruzado Canchim não emagrece tanto na desmama. Uma das vantagens é essa, ter um gado de grande resistência”, explica. Por fim, o pecuarista comenta que gosta de fazer experiências, gostou dos resultados e que, a princípio, quer adquirir mais touros Canchim para continuar trabalhando com a raça.

Kelson de Carvalho é mineiro e tem uma fazenda na Zona da Mata do Estado. A região onde mora é tipicamente da pecuária leiteira e muitos não apostam em outros tipos de negócios. A sua Fazenda Barro Branco fica localizada entre os municípios de Mercês e Rio Pomba, a cerca de 90 quilômetros da maior cidade da região, Juiz de Fora (MG).

Existente desde a década de 1970, a sua propriedade também se dedicava ao leite, mas tudo mudou a partir dos anos 2000. Por diversos fatores, como dificuldade para achar mão-de-obra e os altos custos de produção, ele decidiu sair da atividade, em comum acordo com os seus irmãos e seu pai.

Ao migrar para a pecuária de corte, Carvalho e sua família pesquisaram a raça com o melhor custo-benefício para iniciar a nova fase. “Como todo bom mineirinho que se preze, não tomamos nenhuma medida de forma precipitada e fizemos uma boa pesquisa e verificação das raças, vendo qual seria a de menor investimento e melhor resultado numa pecuária de corte moderna”, relembra.



Kelson Carvalho

Por intermédio de seu irmão Carlos, que estava concluindo mestrado no interior de São Paulo, Carvalho conheceu a raça Canchim, descrevendo que isso foi uma grande virada na vida de todos. Buscando informações, ele entrou em contato com a Associação Brasileira dos Criadores de Canchim (ABCCan). Depois de várias conversas, todas extremamente proveitosas, Carvalho começou a visitar outros criadores de Canchim pelo Brasil. Novamente, vendo tudo de perto, a família decidiu investir na raça.

“Em 2002, adquirimos os primeiros animais, sendo alguns tourinhos, além de novilhas puras. Colocamos esses tourinhos nas vacas que existem por aqui e os resultados obtidos foram muito bons. Sempre que comparávamos algum animal que tinha grau de sangue Canchim com outros, era sempre superior, em qualquer época do ano”, enfatiza o criador.

Carvalho destaca ainda várias qualidades de comportamento do touro Canchim: fácil adaptação a todos os climas e lugares, fácil manejo, jeito dócil e o respeito a uma cerca



Canchim tricross “leiteiro” - Zona da Mata (MG)

Kelson Carvalho

simples da fazenda. Outro ponto é o manejo de curral, que foi extremamente facilitado. O criador diz ainda que os bezerros nascidos da raça são leves e pequenos, mas que o ganho de peso é extraordinário depois que entram no criadouro.

Os dados obtidos no dia a dia na Fazenda Barro Branco no início do trabalho fizeram a família abraçar de vez a raça Canchim de uma forma que nem eles esperavam. “Nesse sentido, é muito fácil falar de Canchim. Não estou fazendo propaganda de uma raça, é uma realidade. É uma experiência obtida. Quando se têm dados e fatos, não temos como contrapor. Essa nossa experiência nos mostrou a eficiência dessa raça. Somos criadores do Canchim por conta dos resultados produzidos”, completa.



Já em Pernambuco, registramos a experiência de Manoel Soares, que partiu para o cruzamento industrial com touro Canchim na sua fazenda no município de Rio Formoso, no litoral pernambucano, próximo à famosa praia dos Carneiros. Manoel Soares é um dos pioneiros na substituição de cana de açúcar por pastagem no litoral pernambucano. A fazenda tem 1106 hectares e 530 matrizes, faz a criação completa, e tem nove touros Canchim fazendo repasse.

Mesmo no clima forte e quente do Nordeste, com a seca que algumas vezes permeia o lugar, Soares está bastante satisfeito, dizendo que os touros Canchim desempenham sem absolutamente nenhum problema com o calor. “O Canchim não sentiu nada. Do jeito que ele entra na estação, ele sai. Tem uma rusticidade absoluta e grande. Eu mesmo me impressiono”, conta.

O pecuarista está usando o touro Canchim apenas há

duas estações de monta, se dizendo novato na área. Ele vendeu os primeiros bezerros no mês de abril e diz que dará continuidade ao trabalho no inverno, que no Nordeste significa o período das chuvas, visto que o calor é permanente. O pecuarista conheceu o Canchim a partir do seu desejo de ter um touro rústico e precoce em suas propriedades. Pesquisando, descobriu o Canchim Canta Galo, fez um tour para obter mais informações, inclusive visitou a central de touros Canchim da Ilma em Angatuba, onde acontece a PCAD (Prova Canchim de Avaliação de Desempenho). Gostou do que ouviu e viu e decidiu usar o touro Canchim para o cruzamento industrial. Soares comenta que a resistência do bezerro meio-sangue Canchim lhe impressiona. “Quando compra, a gente sempre se pergunta se vai dar certo, porque eu não conhecia. Mas deu mais do que certo. Até agora, estou mais do que satisfeito”, ressalta.

Fidelidade

Criador de Canchim há 20 anos, Luiz Roberto Belém é titular da Fazenda Cachoeira, no município de Minduri, sudoeste de Minas Gerais. Experiente para falar dos touros da raça, Belém destaca a fidelidade de quem compra reprodutor Canchim; quem experimenta, volta para buscar mais. Para o produtor de Canchim raça pura, com clientela fidelizada, o Canchim acaba se tornando um grande negócio para todos.

“Quem usa uma vez o touro Canchim não para mais. Ele vê o resultado de cruzamento, principalmente com o gado leiteiro, onde ele passa a aproveitar o macho. Uma das coisas que a gente percebe, depois de 20 anos, é que o cliente sempre volta”, disse Belém.

Outro ponto que ele ressalta, que outros produtores concordam, é a precocidade dos animais em relação ao cruzamento industrial. Ele explica que sempre que o Canchim está na composição de um animal, seu peso é



Bezerros ½ Canchim e ½ Angus no litoral de Pernambuco



Luiz Roberto Belém

maior. “Hoje, com o melhoramento feito pela raça nos últimos 20 anos, o Canchim tem qualidade de carne e de acabamento como qualquer outra boa raça”, pondera.

Com o melhoramento genético dos últimos anos, muito por conta da PCAD, Belém desmistifica outro fato sobre o Canchim: a falta de marmoreio e cobertura de gordura. Hoje, todos os

touros Canchim da Fazenda Cachoeira, segundo ele, têm mais marmoreio e cobertura de gordura do que outras espécies atualmente disponíveis para a pecuária de corte no Brasil, não devendo absolutamente nada para outras raças, com a vantagem que o touro Canchim cobre a campo.

Quem também fala de fidelidade e da precocidade do Canchim é o pecuarista Altair Borba, de Parauapebas/PA, que há três anos partiu para o cruzamento industrial com touro Canchim. Indicado por um amigo fazendeiro, Borba afirmou que só ouviu referências positivas do touro Canchim.

A definição do Canchim para ele é a seguinte: um touro rústico, mas perfeito para produção no campo. “Estamos todos muito satisfeitos com os resultados. Tenho 300 matrizes com oito touros somente, mas o suficiente para ter um resultado excelente de produção e de precocidade dos bezerros”, detalha.

Borba confessa que, com o calor do Pará, no começo ficou preocupado com a questão da adaptação, por ser uma raça de origem europeia, mas logo essa dúvida sumiu. “Fiquei preocupado porque a viagem foi longa, trazer de São Paulo. Mas foi tudo tranquilo e quando o touro chegou aqui, ficamos impressionados como aguenta o calor. O manejo é tranquilo, a produção muito boa”, explica.

Ao constatar a precocidade das bezerras meio-sangue Canchim, o pecuarista passou a reter as fêmeas meio-sangue para repor o plantel de matrizes. Anteriormente, Borba fazia todo o ciclo e diz que com a chegada dos touros Canchim passou a vender os bezerros meio-sangue machos num bom preço, aproveitando a qualidade na venda.



Altair Borba

Sobre os bezerros, Borba tem gostado bastante do que vê e aponta outras qualidades, até então desconhecidas para muitos produtores locais: a precocidade e a habilidade materna das bezerras meio-sangue Canchim. “Surpreendeu muito a precocidade das novilhas meio-sangue. Elas chegam a parir com apenas dois anos de idade. É uma precocidade e habilidade materna que me impressionou, porque a raça Nelore, para entrar no cio, precisa completar três anos de idade. No Canchim, algumas estão parindo com dois anos, proporcionando um giro muito interessante”, afirma.

Borba destaca que já está encomendando novos touros para dar uma renovada em seu rebanho. Ele se diz satisfeito, pois trabalhar com o Canchim foi o melhor investimento que fez na sua pecuária, não somente pelas qualidades aqui destacadas, mas também por conta do gado praticamente não ter defeitos em sua criação, obtendo o máximo de ganho possível em peso e tendo fácil comercialização dos bezerros.

São Paulo também é Canchim

Marcos de Oliveira investe na pecuária desde 2007, completando sua primeira década neste tipo de negócio. Localizada no município de Pereiras, interior de São Paulo, sua fazenda tem, entre propriedade particular e áreas de arrendamento, 320 hectares. Hoje, ele tem 11 touros



Desmama ½ Canchim em Parauapebas (PA)



Cruzado Canchim em Pereiras (SP)

Canchim e diz recomendar para amigos o touro Canchim para o cruzamento industrial.

Oliveira conheceu o Canchim há sete anos, em 2010. O criador queria um melhor resultado para o seu rebanho, e, pesquisando na internet, chegou ao Canchim Canta Galo, pois o que tinha até o momento precisava ser melhorado. “Eu criava apenas Nelore e animais oriundos de zebu”, explica.

O que mais surpreendeu Oliveira quando comprou os seus primeiros touros Canchim, e começou os cruzamentos, foram os bezerros, que nascem pequenos, mas, comparando, por exemplo, com a raça Nelore, têm um desenvolvimento gigantesco. “Em questão de um ou dois meses eles já mostravam avanços com relação ao Nelore. Os resultados da desmama são incríveis. Hoje, desmamo bezerros com 240 quilos, algo que a gente não conhecia nem em sonho”, exclama.

A adaptação foi tranquila e ele se diz bem assessorado. Há alguns meses, comprou novos touros – mais três – para renovar o seu gado. Oliveira admite que desde que começou a trabalhar com touro Canchim não consegue dar conta da demanda e procura de bezerros cruzados. “No meu caso, na minha região, o pessoal não tem bezerros da qualidade que temos aqui. No comparativo, o maior diferencial foi colocar touro Canchim”, explica.

Por causa dos bons resultados obtidos com a ajuda do touro Canchim, o pecuarista pensa em ampliar o criatório e vai reter as fêmeas meio-sangue Canchim para ampliar o plantel de matrizes. Tem planos ambiciosos para ampliar sua pecuária, mas quer dar passos firmes, buscando resultados

De Norte a Sul

Como destacado pelos pecuaristas entrevistados para

esta matéria, uma das maiores qualidades do Canchim é sua adaptação nas diferentes regiões do Brasil, de Norte a Sul. Mesmo em regiões onde o calor é fator limitante para outras raças, como é o caso do Norte do País, ou no Chaco Paraguaio, extensão de nosso Pantanal, o Canchim e o touro Canchim tem contribuído para resultados surpreendentes e compensadores.

O empresário Augusto Polizello trabalha com pecuária há 26 anos em Rondônia. Sua Fazenda Boa Esperança, em Pimenta Bueno, fica no centro-sul da Rondônia, e faz o ciclo completo de cria, recria e engorda. Sua propriedade tem seis mil hectares e 2.800 matrizes. Atualmente, ele tem 60 touros Canchim, que utilizada para repasse.

Além de touro Canchim, ele usa Angus, mas diz que há uma diferença notória entre os produtos meio-sangue. O criador diz que o produto meio-sangue Canchim sempre tem resultado igual ou superior do que o Angus.

Polizello diz que o clima é quente e úmido e destaca que, mesmo no verão, nas mais altas temperaturas da Rondônia, o Canchim ainda é o touro de sua propriedade que consegue cobrir bem a pasto. “Foi o único touro que cobriu tudo. De todas as raças que já tive aqui, a única que cobre todo o pasto sem problemas é o Canchim”, explica.

A experiência de Polizello com touro Canchim já tem 17 anos. Ele diz que os resultados de desempenho foram imediatos e não entende o motivo de eventual dúvida sobre o Canchim aguentar o calor, o que considera até um certo preconceito por falta de conhecimento da raça.

Polizello aponta duas principais vantagens do touro Canchim: primeiro, um maior número de vacas por touro – hoje, na sua criação, usa um touro para 40 vacas; a segunda é a sua resistência. O animal tem rusticidade e boa saúde, raramente ficando doente, e tem boa resistência ao carrapato. O pecuarista se diz satisfeito com a precocidade, algo que é uma unanimidade entre os vários pecuaristas consultados para esta matéria. Polizello diz que abate os meio-sangue machos com 24 meses, e as fêmeas, no máximo, são abatidas com 16 meses.



Polizello e esposa Maria José

Mesmo com o excelente resultado, ele diz que não pensa em ser criador de Canchim para a revenda, preferindo apenas comprar o que é produzido pelos associados da ABCCan, numa relação de cordialidade. “Prefiro ser o comprador desses criadores, de pessoas que só se dedicam ao Canchim. Compro lotes de touros Canchim, porque touro você tem sempre que ir trocando. Mas sobre criar, eu prefiro deixar o pessoal que entende de genética. Meu foco é carne”, finaliza.

O homem que difunde o Canchim

Valentin Suchek é um dos mais ativos divulgadores do Canchim no Brasil. Vários criadores que estão nesta matéria conheceram as vantagens por conta de pesquisas na internet e, posteriormente, assessoria do pecuarista, que tem mais de 25 anos de atuação na raça.

Valentin começou a lidar com o Canchim por acaso. Segundo ele, em 1990, procurou um touro para usar no então pequeno plantel de matrizes Nelore. Por mero acaso, adquiriu um tourinho Canchim que nem registro tinha. Após o nascimento dos primeiros bezerros cruzados, ficou evidente a qualidade dos mesmos, o rápido ganho de peso e a docilidade. Interessado em agregar valor e dar rentabilidade à atividade pecuária, já que aquele touro fazia tanta diferença, decidiu ir direto para a raça pura. “Comprei cerca de 80 novilhas registradas, busquei touro superior e registrado e virei canchinzeiro”, ressalta, orgulhoso, usando o termo designado para quem é entusiasta da raça.

“Costumo dizer que o Canchim me traz duas remunerações. Primeiro, a necessária pecúnia, na forma da receita das vendas. Mas a remuneração maior que eu recebo é a satisfação de meus clientes. Trabalho não por uma venda, mas pela segunda e posteriores, onde o cliente volta porque encontrou touro adequado e de qualidade, e porque gostou da produção. Minha satisfação é ainda maior quando chegam clientes da fronteira da pecuária, das regiões quentes onde o calor é limitante para touros de



Novilhas ½ sangue Canchim em Pimenta Bueno (RO)

muitas outras raças, e o touro Canchim resolve o problema com eficiência”, enfatiza.

Ao longo da história, Valentin diz que o touro Canchim foi lapidado, na qualidade funcional para a monta a campo e da qualidade de suas crias. “O touro Canchim, chova ou faça sol, persegue a vacada e aproveita o cio no momento certo, aumentando o rendimento produtivo das matrizes”, exemplifica. Valentin é enfático e comenta que, nos últimos anos, o Canchim foi evoluindo a ponto de ser a mistura perfeita da rusticidade do Nelore e da precocidade do Charolês, qualidades que transmite às suas crias.

O objetivo desta matéria foi demonstrar que hoje, no cruzamento industrial, o Canchim é a melhor opção, tanto para quem está na genética e fornece touros, quanto para quem usa o touro Canchim no cruzamento industrial, com monta a campo, na produção de animais para abate, na cadeia de produção de carne em quantidade e qualidade.



Bezerros Rústicos e Precoces Comerciais

Adquira animais de qualidade superior meio sangue Canchim/Nelore

Fazenda São José – Pereiras/SP

Marcos de Oliveira Almeida

Tel.: +55 19 2101-7711

Cel.: +55 19 99185-0315

E-mail: marcos.oliveira@idealnetwork.com.br

ULTRASSONOGRAFIA DE CARCAÇA MOSTRA *eficiência na qualidade e maciez da carne Canchim*

A qualidade da carne gourmet pode ser percebida através de seus atributos sensoriais (cor, textura, maciez, sabor, odor, suculência) e nutricionais (porcentagem de proteínas, vitaminas e minerais, quantidade de gordura e perfil de ácidos graxos). Nas várias etapas de produção, é possível controlar alguns desses fatores através da escolha das raças/linhagens, gênero e idade do animal e a qualidade da nutrição, do manejo e das instalações.

A raça Canchim é fruto de um trabalho científico que viabiliza economicamente a obtenção de carne de melhor qualidade nas condições brasileiras. Quando cobre a campo vacas aneloradas, o touro Canchim produz novilhos precoces, que são abatidos, em média, com 16 e 18 meses se confinados após a desmama, aos 24 meses se confinados na terminação e aos 30 meses se criados exclusivamente a pasto.

Além de todo o potencial da raça em produzir carne de qualidade, é possível observar, através da ultrassonografia, o grande percentual de animais com excelente composição de carcaça, que trazem elevada produção de carne e desempenho (AOL, AOL/100kg e RATIO), precocidade sexual e acabamento (EGS, EGS/100kg) com qualidade de carne (marmoreio).

O trabalho de ultrassonografia de carcaça é uma peça-chave na seleção de qualquer raça de bovino destinado a produção de carne, por ser atualmente a única tecnologia com precisão para mensurar características fenotípicas de moderada a alta herdabilidade e com correlações com os principais índices zootécnicos de desempenho, produtividade e precocidade, além da qualidade da carne produzida.

A seleção com foco em composição de carcaça é a única que pode levar os produtores a saírem da vala comum de produção de commodities para o mercado com valor agregado com a abertura de novos importadores da carne bovina brasileira. As características de carcaça estão correlacionadas diretamente com os índices zootécnicos.



Matheus Mouco Zacarias

Por isso, ao iniciar a seleção de animais de melhor composição de carcaça, melhora-se a produtividade da fazenda, já que a seleção dos que produzem maior volume de carne mais jovem irá levar a um maior peso, maior rendimento de carcaça, maior rendimento de desossa e animais que depositem gordura mais cedo sem perder potencial de produção de carne.

Estes animais poderão entrar na reprodução mais jovens e irão ter uma melhor resposta aos protocolos de trabalhos, gerando um aumento nos índices de prenhez e acarretando em maior produção de bezerras com maior produtividade de carne, juntamente com a precocidade e a qualidade de carne.

As informações são da Selection Beef, empresa responsável pela ultrassonografia dos animais das quatro últimas edições da Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD). Matheus Mouco Zacarias, técnico responsável pelas avaliações da empresa, explica que existe uma padronização e pressão de seleção muito grande para volume de carne na carcaça. “Conseguimos identificar dentro das PCAD e em alguns criatórios,

animais de excelente composição de carcaça e carne”, destaca.

Em 2017, a empresa iniciou um trabalho junto à Fazenda Santa Maria, do Canchim Itamarati, com o objetivo de produzir animais de alto desempenho, com precocidade sexual e de acabamento e com muita qualidade de carne, selecionado em seu ambiente aqueles animais que melhor conseguem este equilíbrio em composição de carcaça.

Foram submetidos à ultrassonografia de carcaça 227 animais, sendo 108 fêmeas ao desmame e 119 machos ao desmame, que tiveram resultados excepcionais para composição de carcaça. Uma das fêmeas, com sete meses de idade, apresentou 63,08 de AOL; RATIO de 0,49; 4,02 de marmoreio; e EGS de 4,04, alcançando o índice final de 23%.

Entre os machos, o destaque foi um novilho de oito meses. Com 255 kg de peso, o animal registrou 64,07 de AOL; 0,49 de RATIO; 2,88 de marmoreio; e 3,13 de EGS, com resultado final de 18%.

Matheus lembra que os dois indivíduos foram identificados ao desmame, mas para que a raça se equipare às outras consideradas raças para produção de carne gourmet é necessário que se trabalhe indivíduos como estes dentro da genética Canchim. “Sem perder o grande potencial da raça que é desempenho e produção de carne, podemos trazer também muita precocidade de acabamento e qualidade de carne”, ressalta.



Outro exemplo de utilização da ultrassonografia de carcaça é a Fazenda Calabilu, de Luiz Adelar Scheuer, que faz uso da ferramenta de seleção há 15 anos. Em 2002, a propriedade ganhou o Campeonato Nacional Frigorífico com Gato LS, um bezerro de 11 meses. As características que determinaram a premiação do animal foram o peso, 100 kg acima dos seus

contemporâneos, e a área de olho de lombo (AOL), medida por ultrassonografia. Nessa medição, Gato LS apresentou 95 cm, bem acima dos demais concorrentes.

Anos depois, já adulto, o touro apresentou AOL de 135 cm e 4,35 de EGS. Sua genética foi intensivamente utilizada na Calabilu e em mais de 30 criatórios de gado puro. Gato LS, além de ser o touro Canchim mais premiado, com 10 grandes campeonatos, gerou quatro grandes campeões nacionais e três grandes campeãs nacionais, indicando

seu valor genético como indivíduo e como padreador. A utilização complementar da ultrassonografia no trabalho de seleção da Fazenda Calabilu viabilizou resultados importantes em pistas de julgamento e na valoração de seus touros em leilões da raça.

Desde 2013, a Ilma Agropecuária, localizada em Angatuba (SP), utiliza a ultrassonografia de carcaça. O objetivo é identificar linhagens de touros capazes de imprimir no rebanho características de marmoreio e acabamento de gordura para atender às exigências de mercados específicos de carne de qualidade (gourmet), sem perder rusticidade, capacidade de adaptação, ganho de peso, precocidade e boa conversão alimentar, que são as principais vantagens da raça Canchim.



Para Adriano Lopes, dono da propriedade, a utilização da tecnologia tem impacto direto nas características dos animais. “Já identificamos alguns touros e estamos evoluindo neste quesito, acreditando que em mais uma geração poderemos atender esta demanda”, enfatiza.

O técnico da Selection Beef ressalta que as provas de avaliação de desempenho da raça surpreendem pela quantidade de animais de excelente composição de carcaça, variando de 10% a 20%. São animais com potencial para agregar em todas as características avaliadas, acarretando em um ganho genético muito importante para raça Canchim.

Ele explica que para acelerar a evolução genética da raça para a composição de carcaça é necessário ter acesso aos rebanhos e fazer o mapeamento das fêmeas, tanto para a geração de DEPs, através do Geneplus, como na utilização para os acasalamentos, pois trabalha-se com características altamente herdáveis. “Por isso, a matriz tem um impacto muito grande na transmissão destas características, pois sem elas não seria possível utilizar touros melhoradores”, explica.

Os criatórios de Canchim retêm entre 80% e 90% de fêmeas e entre 5% e 10% dos machos. As fêmeas que vão virar a base e definir o tipo de rebanho estão ficando sem informações de carcaça. “Então, para que haja de fato uma evolução e padronização considerável em composição de carcaça dentro da raça, é fundamental a avaliação de carcaça nas fêmeas”, conclui.

CENTRAIS DE IA INDICAM E CONFIAM NO *Canchim para o tricross*

A evolução dos touros Canchim nos últimos tempos é notória para criadores e pesquisadores, que concordam que a raça é uma das mais indicadas, atualmente, para a realização do cruzamento industrial. Uma das modalidades mais comuns é o tricross, com o Canchim sendo usado para aumentar a rusticidade e ganho de carcaça e peso dos bezerros

Na visão de algumas das maiores centrais de inseminação artificial do Brasil, como CRV Lagoa, Alta Genetics e CRI Genética, a utilização do sêmen Canchim em F1 pode beneficiar os pecuaristas, que, atualmente, deixam parte das matrizes Nelore para cobertura à campo com touros da mesma raça para produzir matrizes de reposição. Se houver aproveitamento das F1, aumenta-se o volume de IATF (Inseminação Artificial por Tempo Fixo), o que é bom para as empresas e para a genética da raça.

Cristiano Leal, gerente de produto Corte Europeu da CRV Lagoa, tem 18 anos de atuação no cruzamento industrial e é um dos profissionais que têm aprovado o uso da raça no melhoramento genético e para o tricross. Em seu ponto de vista, os principais usos da raça estão relacionados à complementariedade, ou seja, somar características desejáveis através do cruzamento industrial. Um exemplo disso é a velocidade de ganho de peso com adaptação, característica clara dos touros Canchim.

Cristiano é enfático ao falar dos benefícios da raça para o cruzamento industrial. Para ele, as principais são peso de carcaça, velocidade de ganho de peso e adaptação, todas importantes para a sustentabilidade e rentabilidade da pecuária moderna. “Atualmente, temos um grande volume de fêmeas F1 meio-sangue britânicas. O Canchim é uma excelente opção para os produtores que buscam a utilização dessas fêmeas com o objetivo de intensificar a produção, elevando o desempenho dos produtos sem abrir mão da adaptação, lembrando que, para isso, é necessário um aporte nutricional adequado para aproveitar todos os benefícios”, explica.

Quem também destaca os benefícios do Canchim é a gerente de produto Corte da CRI Genética, Juliana Ferragute Leite. Segundo a zootecnista, a CRI utiliza a raça principalmente em vacas meio-sangue Nelore e Angus, produzindo bezerros com bom grau de heterose, pesados e rústicos. “Devido

à adaptabilidade da raça, o repasse é feito com o próprio touro Canchim. Para os que ainda não inseminam, é uma boa opção de touro para ser usado a campo e fazer cruzamento entre raças, obtendo boa heterose”, explica.

“O Canchim é um animal que carrega o sangue do taurino continental, porém é muito bem adaptado ao sistema brasileiro. Produz bezerros e carcaças pesadas, com ótimo rendimento quando bem criados e terminados. Sua pigmentação mais consistente também leva vantagem quando comparado ao Charolês em ambientes tropicais”, completa a gerente.

Atualmente, segundo Juliana, a CRI indica os touros Canchim devido ao crescente uso da fêmea F1 nos cruzamentos e diferentes sistemas de produção que a empresa encontrou no Brasil. “O Canchim é mais uma opção



Cristiano Leal



Juliana F. Leite





VENDA DE TOUROS E MATRIZES



DOURIVAN CRUVINEL DE SOUZA
Rio Verde/GO

Tel.: (64) 9 9987-1122 (64) 9 9987-2857

e-mail: dourivancruvinel@comigo.com.br / canchimdasaoatome@bol.com.br

www.canchimsaotome.com.br

Canchim: complemento ideal na IATF

Os programas de IATF revolucionaram as práticas reprodutivas e o manejo da pecuária conduzida por gestão empresarial, com foco em resultado e no continuado melhoramento. Um passo gigantesco foi dado e, na sequência, vêm os ajustes para obter novos ganhos de produção e qualidade. Produtos de IATF são conduzidos para fins terminais, machos para abate – e fêmeas também, deixando um vácuo na reposição de ventres ou matrizes. Centrais de genética, para manter e ampliar o mercado conquistado, terão que apresentar uma solução prática aos seus clientes, os empresários da pecuária de corte.

O Canchim está preparado para contribuir neste desafio, juntando as três raças (Nelore, Angus e Canchim), em um ganha-ganha para todos os agentes da cadeia produtiva, ampliando o negócio para todos os participantes. As centrais para manter e ampliar a comercialização de sêmen; os pecuaristas, para balancear seu plantel de matrizes, produzindo mais, em quantidade e peso de animais. A genética Canchim leva consigo a habilidade herdada de seu 5/8 Charolês

de alta conversão alimentar, razão de ser bom no ganho de peso, na precocidade, na carcaça, na qualidade de carne e também de libido.

Contribuições do Canchim:

1. Nos programas de IATF com Angus, fazer o repasse com touro Canchim, touro com alta libido e eficiência de monta a campo, maximizando o aproveitamento das matrizes vazias, gerando bezerros cruzados, ganhadores de peso, com boa carcaça e carne com qualidade ao padrão dos bezerros resultantes do IATF. Machos vão para abate e fêmeas F1 Angus e as F1 Canchim do repasse são retidas para reposição de matrizes.

2. As novilhas F1, em vez de ir a abate com 13 arrobas, são retidas para contribuir com pelo menos uma cria. As F1 Angus são inseminadas com Canchim de alta linhagem, as F1 Canchim são inseminadas com Angus e todas repassadas com touro Canchim, aproveitando a bateria de touros de repasse. Como resultado, o pecuarista aproveita o ventre reprodutivo da F1, repondo seu plantel de matrizes. O bezerro, neste caso Tricross, pela combinação da genética cruzada da mãe, pela genética Canchim de rusticidade e de ganho de peso, será um animal

construído para ser superprecoces e com ganho de carcaça, tricross ideal para abate. As fêmeas cruzadas o pecuarista poderá reter na necessidade de reposição de seu plantel de matrizes, seguindo o mesmo processo de inseminação, sempre com repasse de touros Canchim, apenas evitando consanguinidade.

3. Ganha-ganha, ganham todos: ao incorporar o Canchim para complementar os programas de IATF, ganha o pecuarista ao obter bezerros precoces e de destacada carcaça; ganha o pecuarista ao repor plantel de matrizes com novilhas F1 ou cruzadas; quanto ao peso, ganha o pecuarista com a produção de bezerros tricross superpesados e ganha com o peso da novilha F1, que evolui de 13 para 17 arrobas após a primeira cria; ganham as centrais de genética com a nova demanda de sêmen de Canchim e de Angus para as F1; ganham os criadores de Canchim com a demanda de touros para repasse e touros de alta linhagem para as centrais de genética; e ganha a cadeia da carne, com quantidade e qualidade da carne.

Canchim entra no jogo para ganho de todos os participantes! Canchim, o precoce brasileiro, bom na desafiante fronteira da pecuária, melhor ainda onde já vem ganhando há muito tempo.

30 ANOS DE SELEÇÃO PARA O CRUZAMENTO INDUSTRIAL RUSTICIDADE, GANHO DE PESO E DEPs

Venda de touros Canchim e Nelore Mocho com DEPs GENEPLUS
Venda de sêmen dos Touros Geólogo Da Ipameri, Ocidente da Santa Carolina e Titan da Itamarati



Ipameri Empreendimentos

João Paulo Marques Canto Porto

Fone: (11) 97545-4785

e-mail: jpmcporto@canchim-ipameri.com.br

Fazenda Santa Helena - Jussara - GO

Fone: (62) 3373.1523 / (62) 3373.1559

e-mail: ipameri@canchim-ipameri.com.br



Fabuloso MN D da São Tomé

quando vamos adequar o tricross ao sistema de produção. Por isso a raça faz parte do portfólio da CRI”, explica.

A indicação de quem confia

Miguel Abdalla é gerente de produto Corte Taurinos da Alta Genetics e afirma que tem indicado touros Canchim para reprodução, principalmente em tipos meio-sangue,

já que, assim, se ganha uma excelente complementariedade. “A raça tem sido procurada, principalmente, por aqueles que buscam alternativas para utilização em fêmeas meio-sangue e/ou em repasses como alternativa de fazer o cruzamento industrial a campo”, explica. “É uma raça que imprime, principalmente, o ganho de peso, aliado a adaptação e rusticidade semelhante dos animais zebuínos”, completa.

A indicação é a prova: quem conhece confia no bom desempenho e nas excelentes características que ela pode oferecer. Miguel diz que os touros Canchim inseminados em fêmeas meio-sangue complementam perfeitamente animais Nelore e Angus:

“Temos indicado a raça principalmente no meio-sangue, pois, assim, teremos uma excelente complementariedade entre as três raças, além de agregar um pouco mais de heterose, otimizando, assim, os ganhos que ela proporciona”.

Contribuição do Canchim

Adriano Lopes, criador e presidente da ABCCAN (Associação Brasileira dos Criadores de Canchim), é enfático ao falar sobre a contribuição do Canchim para a evolução da pecuária brasileira. Segundo ele, é crescente o número de fazendas que são gerenciadas de forma empresarial, com foco em produtividade, rendimento e resultado, visando lucro e sustentabilidade ao negócio.



Miguel Abdalla



Adriano Lopes



E-Duke MN da Ilma

Com isso, há uma busca eminente de resultados que visam índices zootécnicos capazes de encurtar o ciclo de produção e, até mesmo, agregar valor na produção pecuária, se tornando, a cada dia, uma realidade nas fazendas. “A grande base de matrizes no

Brasil é de vacas Nelore ou aneloradas. Para maximizar a produção e dar rentabilidade na pecuária, o caminho é o cruzamento industrial”, afirma. Atualmente, segundo o presidente, existem criatórios com touros de alta linhagem nas principais centrais de

genética bovina, disponibilizando a genética Canchim para os programas de IATF e ampliando a oferta de sêmen, trabalho que a ABCCAN começou a desenvolver já na nova gestão, agora no começo de 2017.

“Temos uma importante ferramenta de seleção de nossos touros, focado em resultados reais e concretos, coordenado por pesquisadores da Embrapa/Genepplus e técnicos altamente capacitados, o que nos permite afirmar, com segurança, que temos touros realmente melhoradores, devido ao nosso histórico das avaliações oriundos das edições da PCAD, diria hoje, a maior prova de avaliação de desempenho de taurinos do Brasil”, avalia. “Portanto, diferente do passado, nossa seleção de touros está baseada em dados concretos de produtividade, através das provas de avaliação, não pelas ‘belezas’ das exposições e julgamentos, que acabavam mascarando o real potencial de produção dos animais”, finaliza.

VENDA DE TOUROS CANCHIM







FAZENDA
VARGEM GRANDE

AGROPECUÁRIA PEETERS GOIÁS

64. 3621-2014

projetos@apppo.com.br

MONTIVIDU-GO

Canchim S.J....

*Nossos touros estão de olho
nas suas vacas!*



Produtos de FIV de Luana da Atlas, 7726 da Santa Luzia, 36354 da América, Estônia da Santa Carolina, Orgulhosa S.J. (TE), Oferenda S.J. (TE) e de outras grandes matrizes da raça Canchim.



www.fazendasaojoaquim.com

(32) 9 9950-1476 / contato@fazendasaojoaquim.com

Carvalhos-MG

MÉRITOS DO CANCHIM NO *cruzamento industrial*

POR VALENTIN I. SUCHEK

O Canchim contribui com a pecuária nacional de forma inigualável no cruzamento industrial devido sua grande versatilidade, seja em sistemas de cruzamento com fêmeas Nelore ou aneloradas, na busca de precocidade e ganho de peso dos bezerros, seja no cruzamento com fêmeas F1 de raças britânicas na busca de animais de carcaças maiores, tudo isso de Norte ao Sul do País, nas mais diversas condições climáticas, com uma grande vantagem devido sua alta capacidade de adaptação, seja via inseminação (IATF) ou na monta natural a campo, sua maior virtude.

Sua capacidade de adaptação tem sido comprovada em mais de seis décadas de estudos e melhorias realizadas por conceituados institutos de pesquisa pecuária do Brasil e por pecuaristas usuários do Canchim no cruzamento industrial, conforme relato a seguir.

O touro Canchim é muito ativo, tem alta libido, persegue a vacada, contribuindo em maior quantidade de bezerros pela alta performance na monta a campo, bezerros rústicos e precoces e ganhadores de peso, rusticidade herdada dos seus 3/8 Nelore e precocidade herdada do seu 5/8 Charolês.

Se o cruzamento industrial é a maneira de agregar valor à atividade pecuária, ganhando em produtividade e encurtando o ciclo



de produção, o touro Canchim é a maneira prática e eficiente de assegurar o melhor aproveitamento da vacada, produzindo bezerros rústicos, precoces e ganhadores de peso.

O touro Canchim resolveu a dificuldade operacional das raças europeias, enfrentando o calor e acompanhando a vacada, aproveitando melhor o cio numa eficiente monta a campo. Tem provado esta performance nas regiões tropicais como Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Pará, região úmida e quente como Marajó, como também tem sido o touro com melhor performance nas condições rústicas e de calor escaldante do Chaco paraguaio.

Neste informativo, levamos a pecuaristas e administradores de fazendas as virtudes do Canchim no cruzamento industrial, especialmente

na fronteira da pecuária, onde o touro Canchim pode alavancar a produção, no melhor aproveitamento de matrizes e na quantidade e qualidade e peso dos bezerros meio-sangue, ou bezerros tricross, quando cruzado com matrizes mestiças.

Aproveito para listar as questões mais frequentes e para apresentar testemunhos de pecuaristas empreendedores que já provaram e aprovaram o Canchim no cruzamento industrial. Substancio, assim, com testemunho de pecuaristas que estão usando touros Canchim em criatórios de diferentes tamanhos, alguns com milhares de matrizes, nos rincões mais distantes em propriedades onde o calor é de fato tropical, com temperaturas desafiantes, com variações de clima, numa época do ano com excesso de precipitação e noutra época com clima extremamente seco onde o período seco estica a distância para buscar água, regiões onde os pastos alguns são limpos e outros nem tanto. Se o touro Canchim é bom nas condições difíceis, então nem se fala nas condições fáceis e amenas das boas pastagens.

Méritos do touro Canchim:

1 - Libido do touro Canchim
O touro Canchim é conhecido pela alta libido, que o faz perseguir a vacada, identificando e não perdendo o cio, maximizando, assim, a produção e produtividade das matrizes, produzindo quantidade maior de bezerros. O pecuarista

Devanir Martins, de Parauapebas (PA), quando introduziu a raça, trouxe a pergunta se “touro Canchim eram tarados”; informa que continua surpreso e satisfeito com a persistência dos touros Canchim na monta a campo, mesmo num clima de temperatura escaldante do Pará, onde touros de outras raças estariam preferindo a sombra das árvores, ou o frescor do bebedouro, cumprindo à risca o ditado de que “o touro Canchim vai onde a vaca vai”.

2 - Touro Canchim aguenta o calor
O pecuarista Augusto Polizello, que tem fazenda em Pimenta Bueno (RO), é testemunha de que o touro Canchim é bom de campo em clima muito quente. A fazenda fica no coração de Rondônia, onde a temperatura, o calor e a umidade são apenas para os destemidos. Augusto trabalha com IATF para sincronizar cios e todo o repasse é feito por touros Canchim.

Recomendei a ele para também fazer a IATF com sêmen de Canchim. Augusto, com foco no resultado, na balança e no financeiro, diz que, nas condições da Rondônia, entre outras raças, o touro Canchim provou o melhor desempenho, na monta a campo, na qualidade e homogeneidade dos bezerros, no custo de produção e na qualidade de carcaça e precocidade de abate, tanto que recebe do frigorífico um bônus pelas qualidades de carcaça e carne.

Quanto ao clima elevado, temos “a prova de fogo” para o touro Canchim, provada no Chaco paraguaio, onde, no verão, a temperatura beira os 45 graus, as aguadas são distantes e o pasto é nativo. A Estancia Yaguarete em Boquerón, em pleno Chaco, implantou um criatório da raça, produz e usa touros Canchim no seu cruzamento industrial. O administrador Jean Louis Labiwoit nos reafirma que o touro Canchim é de fato superior na monta a campo, enfrentando as altas temperaturas do Chaco paraguaio, extensão do nosso Pantanal.

3 -Bezerros rústicos e precoces
Ao longo dos anos, estudos e programas liderados pela ABCCan, com apoio de instituições de pesquisa, como Embrapa, Esalq e Instituto de Zootecnia de Sertãozinho, têm comprovado que bezerros meio-sangue Canchim, resultantes de monta e/ou repasse de touro a campo, ou de inseminação e IATF com sêmen de bons exemplares da raça, são bezerros rústicos, de fácil manejo, brancos para refletir o calor e ajudar no conforto térmico, e – especialmente – precoces.

O bezerro cruzado Canchim tende a nascer pequeno, facilitando o uso de touros da raça em novilhas; o bezerro cruzado Canchim, se comparado com o congênere Nelore, tem um ganho de peso de 10% a 15% à desmama, agregando valor econômico para o pecuarista; o grande segredo está no fato que, derivado do 5/8 herdado do Charolês, o touro Canchim transfere ao bezerro a habilidade de melhor e alta conversão alimentar, o que propicia ganho de peso, seja a campo, seja quando suplementado ou confinado, convertendo o capim ou a suplementação em peso e crescimento mais rápido.

Com isto, o macho vai mais cedo ao abate e a fêmea cruzada Canchim, com boa habilidade materna, vai atingir maturidade reprodutiva e emprenhar mais cedo, ambos encurtando o ciclo de produção em 6 a 12 meses quando comparado com congênere da raça Nelore. Isto encurta o ciclo de produção e reflete no ganho do pecuarista que faz cruzamento industrial com Canchim.

Destaque ainda maior tem o bezerro tricross Canchim, de fêmeas F1 (Nelore e Angus ou mestiças) e inseminadas ou cobertas com Canchim. Os bezerros entram na qualidade de superprecoces. Eduardo Queiroz, quando administrador da Fazenda Jacareúna, em São Felix do Araguaia (MT), gostou do resultado do Canchim e da homogeneidade

dos bezerros, informando que os cruzados Canchim na desmama se equiparam em peso aos bons produtos de IATF, e tricross Canchim são claramente superiores em peso e precocidade.

4 - Qualidade de carcaça e de carne dos cruzados Canchim
Na revista anterior foi apresentado um relatório de abate técnico de animais meio-sangue Canchim e tricross Canchim em comparação aos tradicionais Nelore e Angus. Apesar de comparar animais meio-sangue Angus, oriundos de sêmen de touros de alta linhagem, com animais meio-sangue Canchim resultantes de monta a campo com touros comerciais, os resultados mostraram que, em peso e no rendimento de carcaça e na qualidade de carne seja AOL, e capa de gordura, praticamente não existe diferença.

Ou seja, os cruzados Canchim provaram rendimento de carcaça e qualidade de carne similar aos cruzados Angus, com vantagem que foram resultados de monta a campo. Como alertado pelos autores, os resultados seriam ainda melhores caso a prova tivesse igualdade de condições, usando animais resultantes de IATF com sêmen de touros Canchim de central de coleta. Consulta pode ser feita no artigo técnico “Abate Técnico Raça Canchim – Cruzamentos”, por Maury Dorta Jr, técnico do programa Geneplus/ Embrapa, e Dr. Roberto A. A. Torres Jr, da Embrapa Gado de Corte, programa Geneplus, na revista Canchim de julho 2015, páginas 16 a 19.

5 - Evolução da genética Canchim no cruzamento industrial
O Canchim do presente é resultado de trabalho e melhoramento ou lapidação por longos anos, tanto pelas instituições que trabalham com o Canchim, a Embrapa em particular, mas, de forma decisiva, pelos criadores (conhecidos como canchinzeiros), que abraçaram a raça e se empenharam no seu continuado

melhoramento, focado no touro para cruzamento industrial a campo. Na revista de 2015, rotulei de "Canchim 3.0" a fase atual de evolução da raça, onde, aproveitando as qualidades já lapidadas, busca-se consolidar os méritos para o rendimento de carcaça e qualidade da carne.

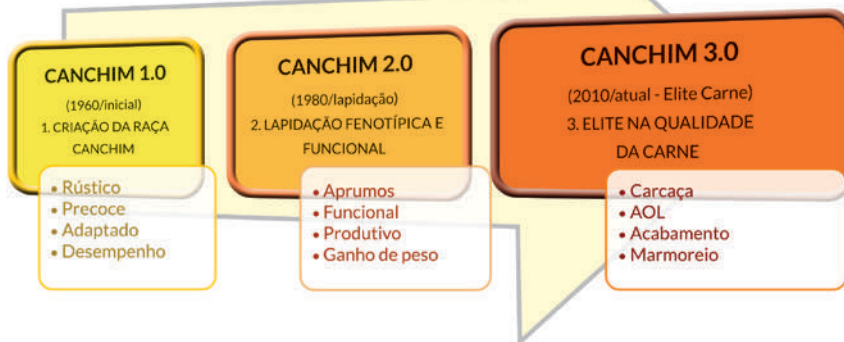
Podemos assim ver a evolução do Canchim:

1ª geração (1960 a 1980) – criação da raça e suas qualidades genotípicas, por rusticidade, precocidade, pelagem, adaptação e desempenho;

2ª geração (1980 a 2010) – lapidação progressiva da raça e do touro Canchim para as qualidades fenotípicas, como aprumos, funcionalidade, produtividade, mocho natural, ganho de peso e qualidades frigoríficas.

3ª geração (de 2010 em diante) – Canchim 3.0, com recursos de

Evolução do Canchim



ultrassonografia, preservadas as qualidades lapidadas até então, busca de animais e raçadores para otimizar a qualidade de carne, no rendimento de carcaça, AOL, marmoreio e acabamento de capa de gordura. O Canchim 3.0, na produção de bezerros, e na qualidade de carne, se equipara às raças que só o conseguem

via inseminação, com a vantagem que o touro Canchim executa seu serviço na monta a campo, razão pela qual afirmamos que é o ideal para o cruzamento industrial.

Valentin Suchek é diretor Comercial da ABCCan (Associação Brasileira dos Criadores de Canchim)

Canchim da Rainha, atentos as exigências do mercado!



Mirele MN da Rainha

M^a Vitoria e Waldir Marangoni, desde 1990, promovem em seu criatório Canchim da Rainha, localizado no município de Jaú, região central do estado de São Paulo, forte seleção da raça, com objetivo de ofertar ao mercado animais que correspondam as expectativas dos pecuaristas.

Animais de características mocho natural, pelagem zero e bastante dócil, vem sendo alvo das diretrizes atuais dos proprietários.

O criatório está sempre atento aos principais requisitos da moderna pecuária de corte como:

- precocidade no ganho de peso, na maturidade sexual e no acabamento da carcaça;

- tamanho da circunferência escrotal que tem alta correlação com ganho de peso e maturidade sexual dos filhos machos e fêmeas.

Características estas indispensáveis, face ao mercado que se apresenta cada dia mais exigente e competitivo.

Diante do bom momento da pecuária, satisfação dos clientes com animais Canchim da Rainha já adquiridos e a demanda gerada por novos clientes pecuaristas, o Canchim da Rainha comercializa 100% dos animais produzidos que colocam a disposição do mercado.



site: www.canchimdarainha.com.br

E-mail: canchim@canchimdarainha.com.br

CENTRAL DE TOUROS CANCHIM

*Qualidade e Eficiência
reunidos em um só lugar*



**TOUROS AVALIADOS
NA MAIOR PROVA DE TAURINOS
DO BRASIL - PCAD**

(PROVA CANCHIM DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO)

Touros Canchim rústicos à campo avaliados para aumentar sua lucratividade e capazes de produzir animais pesados e precoces. Ideal para utilização no repasse em propriedades que fazem IATF.

Seleção de Touros para coleta e venda de Sêmen nas principais centrais do Brasil, para quem busca incremento de produtividade através de inseminação artificial.



ILMA AGROPECUÁRIA - ANGATUBA/SP
(15) 3255-1480 /  (15) 9 9698-6197
e-mail: ilma.agropecuaria@uol.com.br



Plantel Canchim São Joaquim

FAZENDA SÃO JOAQUIM:

Investimento em genética e em melhoramento da raça Canchim

Dedicando-se à criação e seleção de Canchim desde a década de 1990, a Fazenda São Joaquim é hoje um dos tradicionais criatórios da raça. Situada na cidade de Carvalhos, região sul do Estado de Minas Gerais, o Canchim SJ é desenvolvido em uma área total de cerca de 1.000 hectares encravados na Serra da Mantiqueira, sendo que aproximadamente 40% dessa área é de preservação permanente, formados por matas, nascentes, córregos e cachoeiras, a 1400 metros de altitude média.

No início da formação e condução do rebanho, o criador Júlio Silvestre de Lima teve o importante auxílio do técnico da ABCCan Dêlcio Freitas, que buscou matrizes de qualidade superior em termos raciais e produtivos. O pecuarista afirma que, naquela época, conseguiu comprar cerca de 130 animais de plantéis renomados, adquirindo os melhores touros e fêmeas disponíveis naquele momento: “Compramos dos bons criadores da época, como a Agropecuária Borg, os irmãos De Geus, Edson Bastos, Charonel e Beolchi, continuamos investindo em fêmeas de alta qualidade, comprando, seguidamente, matrizes de elite da Embrapa de São Carlos, da Ipameri Empreendimentos e da Ilma Agropecuária em seus tradicionais leilões. Também adquirimos embriões produzidos pela Água Marinha e outros grandes selecionadores”, explica o criador.

Tendo uma base de matrizes consolidada, a Fazenda São Joaquim resolveu investir em embriões para aproveitar as fêmeas campeãs de seu plantel, chegando a produzir mais de 150 embriões na temporada 2003/2004, com o objetivo de explorar com maior intensidade a genética das matrizes de maior destaque, uma estratégia que se provou eficiente a longo prazo.

Atualmente, a propriedade conta com 250 matrizes, mas a intenção é estabilizar esse rebanho em torno 300 fêmeas em reprodução já na próxima estação de monta, que se inicia em novembro próximo, quando as fêmeas ficam prontas, no clima temperado de altitude. Com esse plantel, a estimativa é de que a São Joaquim consiga produzir e comercializar cerca de 100 touros por ano, que atendam às exigências dos mais variados mercados alcançados pelo touro Canchim.

“O objetivo sempre foi produzir um gado rústico e que tivesse elevado desempenho a campo, que refletisse nos touros produzidos pela SJ os preceitos básicos fixados pela raça Canchim, de que o touro seja capaz de trabalhar a campo em qualquer região do país e produzir animais diferenciados no cruzamento e atenta às expectativas dos pecuaristas compradores”, enfatiza o criador.

Investimento em Genética e Foco nas DEPs (Diferença Esperada na Progenie)



Canchim São Joaquim

Investir em genética foi e continua sendo um dos grandes pilares da Fazenda São Joaquim, incluindo aí a aplicação das técnicas disponíveis para acelerar a evolução do rebanho. A utilização da Inseminação Artificial em Tempo Fixo alcança praticamente 100% das matrizes em estação de monta, trabalhadas pelo menos uma vez antes de seguir para o repasse com os touros. A escolha do sêmen utilizado segue critérios rigorosos quanto à avaliação genética dos touros, desempenho em prova e morfologia desses animais, e os acasalamentos são dirigidos seguindo a necessidade de correção de DEPs e fenótipo das matrizes.

Outro ponto importante são os touros de repasse e a São Joaquim vem adquirindo ao longo dos últimos anos touros especiais como Danone MN JM, Lugano da Itamarati (Reservado Grande Campeão Nacional), Pacce

MN da Itamarati (que foi Elite Ouro em PCAD) e mais recentemente, em parceria com a Fazenda dos Ipês, os dois reprodutores mais valorizados no leilão da Embrapa em São Carlos, ambos destaques em DEPs no Sumário Geneplus/Embrapa.

O criador explica que todo o direcionamento da seleção do rebanho é orientado pela avaliação genética que o programa Geneplus/Embrapa produz, sendo que as DEPs são o ponto de partida para a escolha dos touros utilizados na fazenda, seja por inseminação artificial ou mesmo nos touros de repasse.

Vale dizer que a São Joaquim integra, desde 2008, o Gedecan (Grupo de Desenvolvimento do Canchim), bem-sucedida parceria formada entre os cinco grandes criadores da raça (Ipameri Empreendimentos, Fazenda dos Ipês, Fazenda Água Marinha, Canchim Itamarati e São Joaquim), visando a modernização e o melhoramento genético do Canchim, orientados muito de perto pela equipe de melhoramento genético da Embrapa Gado de Corte e Programa Geneplus.

Programa de Transferência de Embriões

Um dos pilares importantes da seleção desenvolvida na Fazenda São Joaquim foi realmente a transferência de embriões. Para isso, a propriedade contou com um time de doadoras de



Plantel Canchim São Joaquim

produção comprovada – a fazenda está produzindo entre 30 e 35 prenhezess de fertilização in vitro anualmente.

Conforme os critérios adotados SJ, para fazer parte deste clube de campeões é preciso que a matriz tenha um histórico de produção impecável quanto à precocidade, fertilidade e habilidade materna, deve vir de uma família consistente em produção e, por fim, ter boa avaliação genética. Como todo bom time possui um grande craque, vale mencionar uma matriz em especial, chamada Luana da Atlas, hoje parida aos 17 anos de idade, completamente a campo.

As receptoras utilizadas nesse programa de transferência de embriões são todas matrizes F1 Canchim Nelore, as chamadas fêmeas “A’s”, todas elas registradas na ABCCan. O pecuarista explica que estas são matrizes com elevada habilidade materna e fertilidade, comprovando que a genética Canchim

funciona muito bem no cruzamento industrial com o Nelore. Com essas matrizes “A’s”, a São Joaquim também produz Canchim de linhagem nova, o chamado “MA”, utilizando sêmen dos melhores touros Charolês americanos.

Resultados

Nos últimos anos, os touros da São Joaquim têm alcançado bons resultados nas edições da PCAD (Prova Canchim de Avaliação de Desempenho), atualmente a principal forma de análise da evolução dos touros Canchim. Em 2015, a propriedade teve um touro classificado como Elite Ouro na prova, além de outros cinco reprodutores Elite. Já em 2016, a São Joaquim enviou 12 animais para a PCAD e 10 se classificaram acima da média geral – cinco deles como Elite.

“Esses animais competiram com os melhores produtos de criatórios de todo o Brasil e os resultados alcançados são motivadores para

que o trabalho iniciado há décadas continue, sendo acentuado e visível a cada ano o melhoramento do touro Canchim, para nossa satisfação”, resume o criador.

A história da São Joaquim mostra as aptidões inegáveis da raça para o atendimento à pecuária de corte brasileira e solidifica a posição do Canchim como touro-chefe nas atividades do cruzamento industrial, pois tem vendido touros ao longo de todos esses anos para todas as regiões do Brasil.

Animais produzidos em clima temperado, a altitudes superiores a 1.400 metros, que passam a servir em regiões totalmente adversas, de intensa umidade e altas temperaturas, produzindo para seus compradores bezeros e bezerras de alta qualidade, com elevado ganho de peso e produtividade, conforme a fazenda constata pelas informações obtidas de seus clientes no pós-venda.



Tourinhos Canchim - Carvalhos (MG)

EMBRAPA PRESENTE NO PASSADO E NO *futuro da raça Canchim*

POR CINTIA R. MARCONDES

A raça bovina Canchim foi desenvolvida na Estação Experimental de São Carlos, atualmente Embrapa Pecuária Sudeste. Os trabalhos iniciaram-se em 1936 com a importação de touros Charolês da França e posterior cruzamento alternado entre Charolês e Zebu para obtenção do bi-mestiço composto 5/8 Charolês + 3/8 Zebu. A base de fêmeas utilizada foi da raça Indubrasil e, com menor participação, as raças Guzerá e Nelore.

Os criadores utilizaram quase que exclusivamente reprodutores Charolês (5/8 Charolês + 3/8 Zebu) e Canchim. Esses reprodutores eram do rebanho da Fazenda Canchim, atual Embrapa Pecuária Sudeste, numa base de fêmeas da raça Nelore e anelouradas para a formação de seus próprios animais da raça.

O Canchim foi reconhecido como raça a partir da portaria número 130 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), de 18 de maio de 1983. Na década de 1990, o MAPA aprovou o processo solicitado pela Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN), de formação de novas linhagens.

Com isso, a base genética da raça foi ampliada com a utilização de touros Charolês de diferentes origens (Argentina, Brasil, Estados Unidos, França, Inglaterra), com a



Gisele Rosso (Embrapa Pecuária Sudeste)

introdução, inclusive, do caráter mocho na população.

As principais razões para a formação da raça Canchim foram: aproveitamento dos efeitos favoráveis da heterose ou vigor híbrido, complementar as características desejáveis do Zebu, como a adaptação aos trópicos, com as melhores características do Charolês, como a alta velocidade de crescimento e boa qualidade de carne, facilitando assim a introdução de genes do Charolês nos sistemas de produção de carne bovina do Brasil.

Desde então, a raça Canchim tem sido utilizada para a produção de carne a partir de diferentes tipos de cruzamento: cruzamento simples com fêmeas zebuínas ou azebuadas para produção de animais meio-sangue, com machos e fêmeas destinados ao abate ou as fêmeas F1

inseminadas com uma terceira raça; cruzamento terminal com fêmeas F1, resultantes do cruzamento de touros de raças adaptadas britânicas e continentais com fêmeas Zebus, para produção de animais tricross destinados ao abate; ou como opção de repasse a campo em vacas Nelore ou cruzadas após inseminação artificial com sêmen de touros da raça Angus.

O Canchim oferece nestes cruzamentos maior velocidade de crescimento, maior peso de carcaça, padronização da cor da pelagem, capacidade de monta a campo e carne magra de qualidade, a qual atende tanto ao mercado interno quanto ao mercado externo, especialmente os países árabes e asiáticos.

A Embrapa Pecuária Sudeste continua investindo nas pesquisas para melhoria da raça, com projetos envolvendo temas como resistência aos carrapatos e babesioses, temperamento, características reprodutivas de machos e fêmeas, emissão de metano e eficiência alimentar, qualidade da carcaça e da carne, ultrassonografia de carcaça in vivo, análise sensorial da carne e medidas de conforto térmico do Canchim em sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

Alguns experimentos visam comparar o desempenho das diferentes linhagens: Antiga, Nova e Cruzada, esta última resultante, principalmente, do acasalamento





Touros Canchim da Embrapa

de touros da linhagem Antiga com fêmeas da linhagem Nova.

Resultados preliminares indicam maior resistência dos animais da linhagem Antiga aos carrapatos e nenhuma diferença em relação aos endoparasitas; melhor eficiência de desempenho em confinamento dos animais da linhagem Nova com emissão de metano proporcionalmente menor por quilo de ganho de peso diário; animais das linhagens Antiga e Cruzada mais reativos à saída da balança que os

animais da linhagem Nova; indicação de maior precocidade sexual das filhas de touros da linhagem Cruzada; boa tolerância dos machos jovens Canchim ao estresse térmico (verão) sem qualquer prejuízo maior aos parâmetros de qualidade seminal; maior peso de carcaça de machos castrados da linhagem Cruzada sem qualquer diferença entre as linhagens quanto ao rendimento de carcaça.

Há perspectivas de continuidade das pesquisas até 2021, com maior

envolvimento da ABCCAN e seus associados, pois somente o trabalho em conjunto poderá fortalecer a raça e a conquista de novos clientes satisfeitos com os resultados obtidos pelo uso de animais da raça Canchim. A Embrapa Pecuária Sudeste está aberta aos criadores e interessados na raça Canchim para esclarecimentos e visitas agendadas.

Cintia Righetti Marcondes é doutora em genética e pesquisadora em melhoramento genético animal da Embrapa Pecuária Sudeste



CANCHIM BOITURAMA

CAIPÔNIA - GO / ITU - SP

VENDA PERMANENTE DE TOUROS E MATRIZES

CARLOS ALBERTO MEIRELLES DE AZEVEDO

(11) 38267291 / (11) 999 936334 Vivo

(11) 962 031095 Oi / (64) 984 439940 Oi

e-mail: c5azevedo@uol.com.br

www.canchimboiturama.com.br

SEJA UM SÓCIO ABCCAN

Com o objetivo de maximizar resultados e gerar um ambiente favorável para novos negócios na pecuária de corte, é de extrema importância estabelecer uma união entre os criadores espalhados por todo o Brasil.

Por isso a ABCCAN – Associação Brasileira dos Criadores de Canchim - trabalha para viabilizar o fortalecimento e consolidação da raça e do seu mercado, que a cada dia evolui mais em nível, exigência e especialização.

A ABCCAN defende os interesses dos criadores e atua em parceria com a EMBRAPA no melhoramento genético da raça Canchim, tendo gerado resultados altamente positivos.

Veja algumas das vantagens de se tornar um associado da ABCCAN:

- Participar das atividades de aprimoramento genético da raça;
- Credenciamento para as exposições ranqueadas da raça;
- Preços especiais nos registros dos animais com uma economia de até 80%;
- Assessoria de técnicos especializados;
- Acesso às novidades do mercado e tecnologias disponíveis;
- Participação em congressos, workshops e feiras;
- Utilização do site da ABCCAN para divulgação e venda de animais e sêmen;
- Assessoria em projetos para criatórios de Canchim.

Ligue para (11) 3873-3099 e associe-se à ABCCAN.

Precisamos do seu apoio!



SÊMEN CANCHIM

PROGRAMA CANCHIM ATJ

FANTÁSTICO 912 MN DA SÃO TOMÉ

Proprietário: Dourivan Cruvinel

- Touro mocho natural de alta musculabilidade e preenchimento de carcaça, Elite Ouro na Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD 2016). Destaque absoluto na prova para Ganho de Peso, Conformação Frigorífica e Marmoreio. TOP 0,5% no Índice de Qualificação Genética pelo Sumário Geneplus/Embrapa.
- Animal de pelo curto e denso, altamente adaptado. Indicado para rebanhos puros e cruzamento industrial.



E-DUKE MN DA ILMA

Proprietário: Irineu Lopes Machado

- Classificado como Elite Bronze na PCAD2016, destaque absoluto em Ganho de Peso Diário, Peso Final e Área de Olho de Lombo.
- Touro mocho natural
- Seu desempenho em prova e suas DEPs apontam para uma progênie com elevada capacidade de ganho de peso, acabamento e rendimento de carcaça.
- Indicado para rebanhos puros e cruzamento industrial.

FABULOSO MN DA SÃO TOMÉ

Proprietário: Dourivan Cruvinel

- Touro mocho natural classificado como Elite na PCAD 2016. Descende de uma das linhagens mais consagradas na raça Canchim para carcaça e ganho de peso, sendo filho do Elite Ouro da PCAD 2011 Marino MN da Itamarati. Sua linha materna também é muito forte, sua mãe Caroline IV MN USA já produziu outro Elite na PCAD 2014, Diálogo MN da São Tomé, que também teve sêmen coletado em Central. Apresenta carcaça com alto volume e convexidade, bom arqueamento e comprimento de costelas. Indicado para rebanhos puros e cruzamento industrial.



SÊMEN C

Touros expoentes para raça pura, e destacados para IATF na produção de be

DIÁLOGO MN DA SÃO TOMÉ

Proprietário: Dourivan Cruvinel
www.canchimsaotome.com.br

- Grandes destaques da PCAD 2014, 4º colocação e classificado como Elite. Touro mocho natural, qualidade de carcaça (Top 25% para Marmoreio) e caracterização racial.
- Touro Top 0,5% no Índice Geral do Sumário Geneplus/Embrapa, com destaque para as DEPs de Peso à Desmama (Top 1%) e Perímetro Escrotal à Desmama (Top 0,1%).

Sêmen: www.altagenetics.com.br
fone: (34) 3318-7777
comercial@altagenetics.com.br



MARINO MN DA ITAMARATI

Proprietário: Luiz Carlos Dias Fernandes

- Elite ouro na PCAD 2011.
- Touro mocho natural, Top 3% no IQG do Sumário Geneplus/Embrapa (Top 5% para peso e 0,1% para conformação frigorífica à desmama/sobreano).

Sêmen: www.crvlagoa.com.br
fone: (16) 2105-2229

DOM MN DA SÃO TOMÉ

Proprietário: Dourivan Cruvinel
www.canchimsaotome.com.br

- Grande Campeão Nacional aos 13 meses de idade, mostrando excepcional precocidade, fertilidade e caracterização racial.
- Combinação perfeita entre beleza racial e desempenho, Dom MN da São Tomé é Top 35% no Índice Geneplus/Embrapa e Elite para as DEPs de Peso, Conformação Frigorífica e Perímetro Escrotal à Desmama.

Sêmen: www.abspecplan.com.br
fone: (34) 3319-5400



CANCHIM

zeiros meio-sangue e tricross, rústicos, precoces, e pesados à desmama



OCIDENTE MN DA SANTA CAROLINA

Proprietário: João Paulo M C Porto
www.confinamentoipameri.com.br

- Touro mocho natural já provado, Campeão Progenie de Pai da PCAD 2015.
- TOP de DEPs no Sumário Geneplus/Embrapa, sendo TOP 16% no IQG Geneplus, TOP 9% para Perímetro Escrotal à Desmama e TOP 3% para Conformação Frigorífica ao Sobreano.

Sêmen: www.altagenetics.com.br

fone: (34) 3318-7777

comercial@altagenetics.com.br

URDADO CANTA GALO

Proprietário: Valentin I. Suchek
www.canchimcantagalo.com.br

- Elite Ouro na CRV Lagoa 2010.
- Touro Top 0,1% no DEP/IQG Geneplus/Embrapa, Top 1% para peso ao sobreado, TOP 1% para conformação Frigorífica, TOP 0,5% para Pelagem e TOP 3% para perímetro escrotal ao sobreado.

Sêmen: www.CRIgenetica.com.br
fone (16) 3362-3888



GEÓLOGO MN DA IPAMERI (FIV)

Proprietário: João Paulo M C Porto
www.confinamentoipameri.com.br

- Touro mocho natural, Elite Prata da PCAD 2013, com destaque absoluto para sua conformação de carcaça.
- Pelo ZERO, excelente pigmentação e TOP de DEPs no Sumário Geneplus, sendo TOP 17% no Índice Geral, TOP 6% para Peso à Desmama TOP 2% para Perímetro Escrotal à Desmama.

Sêmen: www.altagenetics.com.br

fone: (34) 3318-7777

comercial@altagenetics.com.br



Cruzado Canchim, em vaca de leite



Tricross Canchim, em F1 Angus



Meio sangue Canchim

Bezerros meio sangue e tricross, de Touros Canchim



Av.: Francisco Matarazzo, 455 - São Paulo - SP - CEP: 05001-900

www.canchim.com.br

canchim@canchim.com.br